

"Nāi arimoreri"
"Nāi reorromderi"
Mas de vena respectu
a crucerem dos
q' tem duvida -

Leu o lino do rite

Dize q' a unioe dos
d'p'os unioe deos em todo
o tempo, se' d'icoe com
questo rite e baptismo
e que si duvidas p'ra o bap't
mo de vena ser ou nao
baptismo christao.

PSALMOS

I

HYMNOS

«Enchei-vos do Espirito Santo, falando entre vós mesmos em psalmos e em hymnos, e canções espirituas, cantando e louvando ao Senhor em vossos corações, dando sempre graças ao Deus e Pai por tudo, em nome de nosso Senhor Jesus Christo.»

EPHESIOS, v. 18—20

NOVA EDIÇÃO

LISBOA

Typ.—dos Marianos, Rua das Janellas Verdes — 2

1878

ADVERTENCIA

2°

As letras *M. S.* que seguem o titulo de cada Cantico, significam *Musica Sacra*, e se referem ao livro d'este nome, que contém as Musicas proprias para cantar os *Psalms e hymnos*.

Quando ao lado d'essas letras se achar mais que um numero (como no caso do primeiro *Psalmo*), denota que, além da primeira, que será o numero da *Musica* especialmente destinada áquelles versos, pôde o *Psalmo* ou *Hymno* cantar-se tambem com a outra *Musica* inscripta debaixo do primeiro numero.

Havendo no fim do primeiro verso do Cantico um *Estrilho* em italico (*vide n.º 41*), deve ser cantado depois de cada verso do dito *Psalmo* ou *Hymno*.

PSALMOS

I. Salmo I.—M. S. 61. 3.

1. Quão bemaventurado
O servo do Senhor !
Que não faz alliança
Com o desprezador :
2. Jámais o máu caminho
Dos impios quer seguir ;
Nem por seu vil conselho
Se deixa seduzir.
3. Mas summo regozijo
Em Deus alcançará ;
Na sua lei divina
Sempre meditará.
4. Como uma linda planta
Elle florescerá ;
E junto ás aguas vivas
Deus o collocará.
5. Flôres e ricos fructos
. Sua vida adornarão ;
As obras que elle intenta
Felizes sairão.
6. Mas d'outra sorte os impios
Na morte acabarão ;
As suas esperanças
Vãs como o pó serão.

7. E n'esse augusto dia
Quando Jesus vier,
E sua Igreja inteira
Na gloria receber,
8. As almas que desprezam
O grande Salvador
Perecerão malditas
Diante do Senhor.

K.

2. Psalmo I.—M. S. 18.

1. Feliz é o homem que não vac
Conforme os impios vão,
Nem com os peccadores tem
A menor communhão.
2. Mas que a lei, da santa lei
De Deus gosta bem,
E posto sempre o coração
Na lei de Deus tem.
3. Tal homem florescendo vac
Como arvore que está
Ao pé d'um rio, e fructo bom
Em tempo proprio dá.
4. A sua folha jámais cae,
Nem murcha vem a ser ;
E bem maduro se fará
O fructo que ella der.
5. Os impios não serão assim,
Taes estes nunca são,
Mas se parecem com o pó
Que os ventos levarão.

6. Por isso não resurgirão
Os ímpios, quando fôr
Resuscitada com poder
A Igreja do Senhor.
7. Aos justos o Senhor conhece ;
Dá-lhes a salvação ;
Mas sobre os ímpios cairá
Eterna punição.

W. H.

5. Salmo V.—M. S. 41.

1. A minha supplica farei
Diante do Senhor ;
Oh ! grande Deus, supremo Rei !
Escuta o meu clamor.
2. Pela manhã minha oração
Aos Céus se elevará ;
Com grande ardor meu coração
Socorro esperará.
3. Os que desprezam Teu amor
De Ti longe estarão,
E na morada do Senhor
Jámais habitarão.
4. Sempre, porém, Te adorarei
Com grato coração ;
À tua Igreja ajuntarei
A minha petição.
5. Com mansidão meus pés conduz ;
Ensina-me a andar
Nos santos passos de Jesus,
Sem jámais tropeçar.

6. Pois os que esperam só em Ti
Se regozijarão ;
Como um escudo ampare a mi
Divina salvação ! K.

4. **Psalmo VIII.—M. S. 12.**

1. Admiravel n'este mundo
É nosso Dominador !
Elevaste a Tua gloria
Sobre os Céus, oh ! Creador !
2. Tu, louvores de creanças
Te humilhas em ouvir ;
Mas teus ímpios inimigos
Não Te podem resistir.
3. Lá, no Céu, luzentes, vejo,
Lindas obras do Senhor,
Lua com estrellas brilham
Em ceeste resplendor.
4. Quão pequenos são os homens !
D'estes, Jesus se lembrou,
E na nossa semelhança
Sua gloria humilhou.
5. Feito menor que seus anjos
Elle, o grande Creador,
Quiz morrer por peccadores :
Maravilha de favor !
6. Mas agora levantado
Reina em soberana luz ;
É de gloria coroadado
Nosso Salvador, Jesus ! K.

3. **Psalmo XVIII—M. S. 60. 12.**

1. Altamente os Céus proclamam
Seu augusto Creador ;
Annuncia o firmamento
Tuas obras, oh ! Senhor !
2. Noite e dia, incessantes,
Dão signaes do Teu poder,
Sem palavras proclamando
Deus excelso no saber.
3. Magestoso o sol caminha
Pelos Céus com resplendor,
Exultando no seu curso,
Enche o mundo de calor.
4. Todos o vasto universo
Canta em côro Teu louvor ;
Mas, a nós, quão dôce ensino
Vem da boca do Senhor !
5. Tua lei, quão preciosa !
Teu preceito, quão fiel !
Rico, mais que o rico ouro
Dôce, mais que o dôce mel.
6. O Teu santo testemunho
Brilha mais que a clara luz,
Esclarece aos ignorantes,
Guia as almas a Jesus.
7. Grande e linda recompensa
Haverá, quem Te servir ;
Eu, porém, dos Teus caminhos
Ando prestes a sair.
8. Quem conhece os seus delictos ?
Quem os pôde combater ?

Os peccados escondidos
Nunca poderei vencer?

9. Livra-me do triste imperio
Do maligno Satanaz :
O Teu servo purifica,
Enche-o da divina paz.
10. N'esta graça meditando
Cantarei, bom Redemptor ;
E será, da minha bocca,
Agradavel Teu louvor. K.

6. Salmo XXII.—M. S. 58.

1. O Senhor é meu bom Pastor,
Nada me faltará,
Em campos bons deitar-me faz :
Ha brandas aguas lá.
2. O Senhor nova graça dá
Ao meu coração ;
Fazendo-me os pés andar
Conforme a rectidão.
3. E quando pelas trevas já
Da morte caminhar,
Não temerei, Tu perto estás
Para me consolar.
4. Feliz me fazes, apesar,
Dos que a perder-me vem,
E de alegria encherás
A minha sorte bem.
5. Por dó, Senhor, e compaixão
Sempre me seguirás ;

E para sempre morarei,
Onde tu morarás. W. H. cor.

7. Salmo XXII.—M. S. 21.

1. O meu fiel Pastor
Jehovah me conduz;
Nada me poderá faltar;
N'um campo bom me poz.
2. A rica verdura
Me faz encaminhar;
Na beira da agua pura
Me deixa descansar.
3. Elle o meu coração
Converte; e com amor
Me guia pela rectidão
O sabio conductor.
4. Por isso quando andar
Na tenebrosa morte,
Sem medo espero caminhar,
E ser valente e forte;
5. Porque comigo está
Jesus o Salvador;
E sempre me consolará
O braço do Senhor;
6. A bondade e o amor
Sempre me seguirão;
E na presença do Senhor
Terei habitação. K.

8. Salmo XXVI.—M. S. 36.

1. Salvação da minha vida!
Minha luz e defensor!

Como posso ter receio
Confiado em Ti, Senhor?
Esperança—Tenho no Teu forte amor.

2. Inimigos atrevidos
Danno querem-me causar,
Mas Aquelle que me ajuda
Logo os pode derrubar,
E seguro—Por diante vou marchar.

3. Uma cousa só desejo,
Esta torno-te a pedir,
Que na tua santa casa
Sempre possa a Ti servir,
La contigo, sempre alegre residir.

4. Num abrigo sempiterno,
Cheio de temor, me puz;
No rochedo recolhido,
Gozarei descanso e luz;
Triumphando—Cantarei a Ti, Jesus!

5. Forte Salvador! clamando
Grita a ti meu coração,
Tua graça procurando,
Tua santa salvação;
Não me deixes,—Mostra eterna compaixão.

6. Os parentes mais chegados
Bem me podem desprezar,
Mas se fôr Jesus servido
Meus esforços prosperar,
Para cima—Prestes hei de caminhar.

7. Contra mim, os máus, mentindo,
Se levantam com furor.

Mas na terra dos viventes
Creio vêr o Teu amor;
Com firmeza—Esperando em Ti, Senhor!

9. Psalmo XXXI.—M. S. 36. 4. K.

1. Quão abençoado aquelle
 Que Jesus na cruz salvou!
 Seu peccado foi coberto,
 E a iniquidade passou
 Para o Christo,—Quando por elle expiou!
2. Triste, e envolto no silencio,
 Meus peccados escondi;
 Que pezar de consciencia,
 Que miserias padeci!
 Noite e dia,—Tua indignação senti.
3. Mas, por fim, desesperado,
 Descobri minha afflicção;
 Meus delictos confessando
 Em Jesus achei perdão;
 Esta graça—Pede eterna gratidão!
4. Isto ouvindo, todo o crente
 Teu soccorro implorará;
 Dos remorsos sempre abrigo
 Noz Teus braços achará;
 Santo gozo—Em sua alma reinará.
5. Grande Deus! intelligencia
 Na verdade me darás!
 E com Teu olhar divino
 Os meus passos guiarás;
 Sempre docil—E submisso me farás.

6. Em receios e tristezas
Anda afflicto o peccador ;
Para nós, refugiados
Em Jesus, não ha temor ;
Exultemos—No divino Salvador! K.

40. **Psalmo XXXIII.—M. S. 47. 12.**

1. Incessante a minha bocca
Cantará o Teu louvor ;
E comigo se gloriem
Os humildes no Senhor.
2. Exaltemos o seu Nome
Que me ouviu e me livrou ;
Triste, auxilio supplicava,
Com ternura me salvou.
3. Sempre o Anjo de Jehovah,
Glorioso em seu poder.
Anda em torno dos que o temem,
Prestes para os defender.
4. Oh! provai quão suave e doce
E o forte Salvador!
Nunca está desamparado
Quem descansa em Seu amor.
5. Filho meu, oh! vem ouvir-me,
Com amor te ensinarei
A viver alegremente
No temor do grande Rei.
6. Busca a paz, retrahe a lingua
Dos enganos e do mal ;
Deus, as preces de soccorro,
Ouve com favor real.

7. Dos de coração contrito,
Deus clemente e perto está ;
E dos muitos inimigos
Os indignos salvará.
8. Redemptor! Teus escolhidos
Bemaventurados são !
Dos peccados redemidos
Nunca mais perecerão,

K.

II. Psalmo XLV.—M. S. 19.

1. Deus é o nosso auxilio
E grande amparador,
Refugio nas tristezas,
Potente Salvador.
2. Nós nunca temeremos ;
Embora com horror
A terra commovida
Se esconda do Senhor.
3. Os mesmos firmes montes
Podem estremecer ;
O mar e suas aguas
Perante Ti tremer :
4. Mas, Tua santa Egreja,
Cidade do Senhor,
Gozo de paz perfeita,
Está livre de temor.
5. Jesus no meio d'ella
Soccorro lhe dará,
Sua graça como um rio,
Sempre a alegrará.

6. Humilhem-se os Reinos
Diante d'este Rei ;
Nações, as mais potentes,
Curvem-se á Sua lei.
7. Os povos em silencio
Escutem Sua voz ;
Profunda reverencia
Elle requer de nós.
8. Oh ! vinde e vêde as obras
Do nosso Protector ;
Jehovah está connosco,
O forte Vencedor !

K.

12. Psalmo L.—M. S. 5.

1. Tem compaixão de mim, Senhor,
Oh ! mostra o Teu extremo amor ;
E na infinita multidão
Das Tuas graças dá perdão.
2. Dos meus crimes lava a mi ;
De todo o mal que commetti
Digna-Te, oh Deus, me alimpar ;
E não me deixes mais peccar.
3. Minhas iniquidades sei :
A Ti confesso que pequei :
Pequei só contra Ti, Senhor,
E sou convicto peccador.
4. Deus, justo e santo no julgar,
Se me quizeres condemnar,
Entrego-me na Tua mão,
Sou digno de condemnação.

3. Gerado fui, oh! meu Senhor,
Um desgraçado peccador:
Cheio de corrupção nasci,
Um inimigo vil de Ti.
6. Na minha alma desejas vêrr
Só santidade, e tens pode
De me imprimir no coração
Verdades que me salvarão.
7. Eis-me, Senhor, ao Teu pé,
Esparge-me Tu pela fê :
Oh! lava-me ! mais puro, sei,
Que branca neve ficarei.
8. Dize palavras que me dêem
Prazer, e que me alegrem bem :
O coração que triste está
Assim, de gozo saltará.
9. Oh! dá-me, Deus, um coração
Cheio de amor e gratidão :
Em mim de novo torna a pôr
Desejos rectos, oh! Senhor!
10. Não me afastes longe de Ti,
E não retires Tu de mim
O Santo Espirito que faz
Saciarme com Tua paz.
11. Torna a alegrar-me pelo dom
Do Espirito da Salvação ;
Pois com os impios fallarei,
E voltarão á Tua lei.
12. Do sangue alimpa a minha mão.
Oh! Deus da minha salvação,

E sempre cantarei louvor
Da tua rectidão, Senhor.

13. O sacrificio que convem,
Que a Ti, Senhor, agrada bem.
É o triste, humilde coração
Que, crendo, Te roga perdão.
14. Supremo Rei! Oh! vem fazer
A Tua Igreja reviver;
E Te dará com grato amor
Os sacrificios de louvor. W. H. cor.

15. Salmo LX.—M. S. 34. 28.

1. Senhor! angustiado,
Afflicto o coração,
Oppresso e atribulado,
A Ti fiz oração.
2. Senhor! Tu me guiaste
A quem me resgatou;
Na pedra collocaste
O pé que vacillou.
3. A mim deste esperança
N'um forte Protector;
Jesus é minha herança,
Me livra de temor.
4. N'Elle sômbra e defeza
Sempre procurarei;
Jesus é a fortaleza
Aonde me abrigarei.
5. Jesus, o Rei dos Céus,
Nunca fallecerá:

A compaixão de Deus
Ah! quem a sondará!

6. Por isso gratamente
A Ti darei louvor ;
Seguro, eternamente
Cantando Teu amor.

K.

14. Salmo LXXI.—M. S. 23. 5.

1. Oh! Deus, com infinito amor
Erige o reino do Senhor!
Ao Teu Ungido Tu darás
O sceptro da celeste paz.
2. O mundo inteiro, illustre Rei,
Será sujeito á Tua lei!
E como a chuva descerão
Bençãos de justa salvação. .
3. Tê onde o sol com resplendor
Brilhar, Jesus será Senhor;
Onde chegar a clara luz
Da lua, reinará Jesus.
4. Os pobres favorecerá ;
Os opprimidos julgará ;
Os Reis do mundo lhe trarão
Presentes, e o adorarão.
5. Todos servindo ao grande Rei,
Exultarão na sua lei ;
E cantarão com grato amor :
«Jesus é o unico Senhor»
6. A sua gloria encherá
As terras ; e sem fim será

Louvado o nosso Salvador ;
Bemdito o nome do Senhor ! K.

43. Psalmo LXXXIX.—M. S. 19.

1. Firme é o nosso apoio
 No eterno Protector !
 Temos seguro asylo
 Nos braços do Senhor !
2. Antes de haver montanhas
 Que o Teu querer fundou,
 E todo o vasto globo
 Que do nada se alçou :
3. *Tu foste*, Deus primevo,
 Em divinal poder ;
 Nas éras mais remotas
 Tu, sempiterno Ser !
4. O Teu augusto imperio
 Nenhum limite achou ;
 Mil annos te parecem
 Um dia que passou.
5. Mas nossa instavel vida
 Fenece como a flôr,
 Como o turbado sonho,
 Fugaz é seu valor.
6. Setenta curtos annos
 Correm ao seu final,
 E logo appareceremos
 Perante o tribunal.
7. Pozeste os nossos crimes
 Perante o teu olhar ;

Tua terrivel ira
Quem poderá sondar?

8. Oh Deus! bem merecemos
A morte e perdição,
Por termos incorrido
Na tua indignação.
9. Mas Tu nos dás consolo,
Mostrando-nos favor,
E vistas admiraveis
Nos abre o Teu amor!
10. A nós, mortaes, culpados,
Acceitas em Jesus:
E n'Elle as nossas obras
Brilham com santa luz.
11. Tu mesmo nos investes
De resplendor real,
A rectidão de Christo
Tem gloria immortal.
12. E pois, de immenso gozo
Transborde o coração!
Jesus nos ha dotado
De plena salvação!
13. Sim! firme é nosso apoio
No eterno Protector!
Temos seguro asylo
Nos braços do Senhor!

K.

16. Psalmo XCI.—M. S. 11.

1. No santo dia do Senhor
É bom, com psalmos de louvor,

- O Rei Altissimo honrar,
E sua graça proclamar.
2. Pela manhã me alegrarei
Da misericórdia que provei;
E á noite ardente gratidão
Encher-me-ha meu coração.
3. Minha alma se levantará,
Com minha voz, e cantará
Em dôces hymnos, o louvor
Do meu benigno Salvador.
4. Quão sabias tuas obras são!
Dignas de grande admiração!
Os teus conselhos, oh! Senhor,
Profundos, e de alto valor!
5. Tua Igreja sabes fazer
Como palmeira engrandecer;
Os ímpios não aturarão,
Mas como a herva seccarão.
6. Tu, Deus eterno, nos porás
Cheios aqui da santa paz;
E cantaremos o louvor:
«És recto, justo, bom, Senhor!» K.

17. Salmo XCIX—M. S. 5.

1. Todos que na terra moram
A Deus bendigam com prazer;
Como os anjos o adóram
Devemos nós também fazer.
2. Entrae na Casa do Senhor
Para com jubilo cantar;

- Somos ovelhas de um Pastor
A quem devemos adorar.
3. Sejamos servos do Senhor,
E bem guardemos sua lei ;
Cantemos todos o louvor
Do nosso Salvador e Rei.
4. Tudo seu nome louvará,
Porque Jesus é caridade ;
O seu amor sem fim será,
Eterna é sua verdade. K.

18. Salmo CII.—M. S. 18.

1. Bendize, oh meu coração,
Bendize ao Senhor ;
E tudo quanto houver em mim
Derrame-lhe louvor.
2. Bendize, oh meu coração,
Bendize ao Senhor ;
Nem fiques esquecido tu
Do seu divino amor ;
3. Que toda a tua iniquidade
De graça perdoou,
De quantos males tu soffreste
Elle te alliviou.
4. Que a tua vida resgatou
Da eterna perdição,
E que te cerca com amor
E branda compaixão.
5. Que teu desejo satisfaz
Com verdadeiros bens :

A vida renovada assim
Tu, como a aguia, tens.

W. H.

19. **Psalmo CII.—M. S. 70. 3.**

1. Bemdize, oh tu, minha alma,
 Bemdize ao Salvador!
 Com summo regosijo
 Espalha o seu louvor!
2. Recorda, oh tu, minha alma,
 A bondade e o amor
 D'Aquelle que te ampara;
 Bemdize ao Salvador!
3. Todas as tuas maldades
 De graça perdoou;
 Chamou-te á eterna vida;
 De benções te cercou.
4. Os vastos céus remotos
 Por sobre a terra estão,
 Mas Deus nos tem mostrado
 Mais alta compaixão.
5. O sol se põe brilhante
 Longe do seu nascer;
 Mais longe as nossas culpas
 Jesus faz remover.
6. A nossa fragil vida
 Se murcha como a flôr;
 Mas terno e compassivo
 É o nosso Salvador.
7. Elle se compadece
 Do triste peccador;

E como um pae bondoso,
Nos olha com amor.

8. Uma alliança eterna
De justa e santa paz,
O Salvador benigno
Com seus amados faz.
9. Nos céus e pela terra
Resôe o seu valor !
Bemdize, oh tu, minha alma,
Teu grande Bemfeitor.

K.

20. *Psalmo CXIV, e CXV.—M. S. 48.*

1. Amo o Senhor : Elle accitou
A minha petição ;
Seu alto nome invocarei
Com grato coração.
2. A perdição perto de mim
Chegou, e com horror
No meio da tribulação
Clamei ao Salvador.
3. Gritei : «Minha alma perde-se !
Oh ! vinde-me livrar !»
Ouviu ! com pressa e terno amor
Veiu-me resgatar.
4. Sou pobre, mas o Salvador
Mostrou-me compaixão :
Volta ! e repousa no Senhor,
Oh triste coração !
6. Mas como posso declarar
O meu humilde amor ?

- Com que offertas apparecer
Diante do Senhor ?
6. Com os que servem a Jesus
Aqui me ajuntarei ;
E na Jerusalem ceeste
Eu sempre o louvarei.

K.

21. Salmo CXX.—M. S. 31

1. Para altos montes olharei ?
D'onde vem a salvação ?
Do meu divino Protector
Virá consolação.
2. No braço forte esperarei
Do meu Amparador ;
Por Elle a terra feita está,
Dos céus é o Senhor.
3. O pé dos servos de Jesus
Nem sempre tremerá,
Aquelle que guarda a Israel,
Não adormecerá.
4. Do crente á mão direita está
Quem o protege bem ;
Nem sol, nem lua, o ferirá,
Desastres não lhe vem.
5. Os inimigos dos fieis
Os querem assustar ;
O protegido por Jesus
Sem medo deve andar.

K.

22. Salmo CXXIX.—M. S. 46. 28

1. Do fundo abysmo clamo
Tremendo de terror :

Ó grande Deus, escuta
Um triste peccador !

2. Senhor, se Tu notares
A minha iniquidade,
Se com furor tomares
Vingança da maldade ;
3. Em face da tua ira
Quem poderá viver ?
Do vingador terrível
Quem se pôde esconder ?
4. Mas Tu, ó Deus supremo !
Tu, mandas-me esperar :
Socorro prometteste,
Não poderás faltar.
5. Ó Jesus ! ó Bemdito !
Ganhaste-me o perdão ;
E só por Ti minha alma
Espera salvação.
6. Jesus me tem remido !
Nas trevas vejo a luz,
Graças a Deus tributo,
E graças a Jesus !

K.

25. Psalmo CXXXII.—M. S. 62. 64.

1. Que linda vista é !
Quando com santo amor
Irmãos unidos pela fe
Adoram o Senhor !
2. O mundo observará
Aquella santa paz.

Como um perfume sentirá
O gozo que ella faz.

3. Envia-nos, Jesus!
Do Teu monte Sião,
O Santo Espirito que produz
Aquella doce união!

K.

24. Psalmo CXXXVIII.—M. S. 42. 5.

1. Oh Deus! Tu me provaste a mi,
Não ha segredo para Ti;
Prevês para onde quero andar,
Conheces como vou fallar.
2. Vivo patente ao Teu olhar
Senhor! quem poderá sondar
Tua sciencia e Teu poder!
Es glorioso no saber.
3. Nas trevas e na clara luz
A mão divina me conduz;
E se fugindo d'ella vou
Por Teu poder cercado estou.
4. Sim, quando ao céu subir, alli
Não posso-me esconder de Ti;
E se descer ao inferno, lá,
O excelso Rei presente está.
5. Creaste-me; por Tua mão
Formados os meus membros são;
As maravilhas do Senhor
Altas, excedem meu louvor.
6. Oh Deus da minha salvação,
Pesquiza este vil coração;

Oh prova e vê se houver em mi
Qualquer offensa contra Ti.

7. Sou peccador ! dá-me perdão ;
Debil ! segura a minha mão ;
Conduz-me os fracos pés, Senhor,
E louvarei meu Bemfeitor. K.

25. Psalmo CXLIV.—M. S. 43. 31.

1. Oh Deus ! meu Soberano Rei !
A Ti darei louvor ;
Teu alto nome exaltarei ;
Sempre serás Senhor.
2. Tua justiça sem limite,
Sem termo Teu poder,
E Tua santa Magestade,
Quem póde descrever ?
3. As tuas obras todas são
Provas do Teu amor,
E teus remedios cantarão
«Clemente é o Senhor !»
4. Muitos por odio dos que crêem
Os querem opprimir ;
Mas Deus, fiel, os guardará ;
Não poderão cair.
5. Em Ti, na terra e no céu
Todos esperarão ;
Sustento proprio lhes darás,
Abrindo a Tua mão.
6. Todos que invocam o Senhor
Acham quão perto está ;

As suas fracas petições
Jesus attenderá.

7. Eternamente durará
O reino do Senhor ;
Mas triste a sorte dos que aqui
Rejeitam seu amor.

K.

H Y M N O S

26. Plena Salvação.—M. S. 8.

1. Jesus Christo já morreu ;
Os peccados já pagou ;
Pela morte que soffreu
Vida para nós comprou.
2. Jesus mesmo prometteu
Perdoar áquelle que crê ;
A promessa que nos deu
Bem merece a nossa fé.
3. Aceitemos, sem demora,
Esse precioso dom :
Medos ! duvidas ! embora !
Porque Jesus dá perdão.
4. Todos que são perdoados
Vem a amar a santa lei ;
Obedecem, renovados,
A Jesus, supremo Rei.

K.

27. Convite para todos.—M. S. 4.

1. Vinde, pobres peccadores,
Vinde mesmo como estaes ;

Jesus prompto está a salvar-vos,
Vinde ! Porque demorais ?
Jesus póde, Elle quer. Vós duvidaes ?

2. Vinde, vós que sois famintos
Vossa fome a saciar ;
Perdão, paz e santidade,
Vinde todos alcançar,
E de graça ; Jesus tudo vos quer dar.
3. Vinde fracos, vis, cansados,
E perversos, vinde já :
Quem demora em preparar-se
Para vir, nunca virá.
Peccadores o Senhor receberá.
4. Vos prohiibe a consciencia ?
Ou sonhais em merecer ?
Tudo que Jesus vos pede,
Tudo que vos é mister,
Elle dá-vos. Vinde vos enriquecer.
5. Para terdes confiança,
Vêde vosso Redemptor
Sobre o lenho pendurado,
E soffrendo tanta dôr
A remir-vos ! Confiae n'aquelle amor.

28. Refugio.—M. S. 30.

K.

1. Oh ! amante Salvador,
Sê Tu meu Amparador !
Negras ondas de afflicção,
Fortes ventos perto estão :
D'este espanto e do terror
Salva-me, oh bom Senhor ;

- E no porto faz entrar
 Minha barca sem quebrar.
2. Consternado, n'esta dôr,
 Sem refugio, sem vigor,
 Meu medroso coração
 Clama a Ti por salvação :
 Mostra o Teu immenso amor,
 Oh ! benigno Salvador !
 Unica esperança e luz,
 Não me deixes, oh Jesus !
3. Compassivo Redemptor
 Vale a um triste peccador ;
 Vida eterna mora em Ti,
 Rica graça nasce ahi ;
 Enche o debil coração
 Com os dons da salvação ;
 E seguro, e sem temor
 Gozarei do Teu favor.

K.

29. Graças a Jesus.—M. S. 26.

1. Graças ao bom Salvador,
 Que me livra do furor
 Do feroz destruidor :
 Graças, graças a Jesus !
2. Graças ao fiel Pastor,
 Que morreu por grande amor
 De mim, pobre peccador !
 Graças, graças a Jesus !

K.

50. Alegria do crente.—M. S. 2.

1. Jesus, sendo meu, sou muito feliz !
 Eu vou para o céu, meu lindo paiz.

2. Eu não o mereço, sou vil peccador,
Mas, crendo, conheço o bom Salvador!

51. Mundo feliz.—M. S. 10.

K.

1. Fallamos do mundo feliz ;
Do gozo que n'elle estará ;
Das glorias do lindo paiz ;
Mas, achar-nos alli ! que será !
2. Fallamos da paz e do amor,
Que nos Céus sem fim reinará,
Dos hymnos de grato louvor ;
Mas, achar-nos alli ! que será !
3. Fallamos do ouro e da luz
Que no santo paiz brilhará,
Da presença do nosso Jesus ;
Mas, achar-nos alli ! que será !
4. Sem mancha, peccado ou dôr,
Onde pranto nenhum haverá,
Em casa, com nosso Senhor,
Mas, achar-nos alli ! que será !
5. Comtigo, Senhor, a habitar
Prepara-nos todos aqui ;
E alegres veremos chegar
O tempo de achar-nos alli !

K.

52. Amor divino.—M. S. 45.

1. Louvemos todos ao Pae do Céu,
Porque amou aos peccadores ;
E seu Filho querido deu
Para soffrer as nossas dôres.
2. Por Suas chagas fomos sarados,
Vida temos por Sua morte,

- As no-sas almas por Elle lavadas,
De seus filhos temos a sorte.
3. Por tanto amor, que a terra e o Céu
Com alleluias resoem ;
Vozes humanas em côro alegre
Gratos louvores entõem. K.

33. «Amas-me?»—M. S. 20.

1. Alma ! escuta ao Senhor,
A Jesus o Salvador ;
Falla-te com terno amor ;
«Amas-me, tu, peccador ?
«Eras preso, eu te soltei,
«E feôdo, eu te curei ;
«Vim do Céu por teu amor,
«Amas-me, tu, peccador ?
2. «Minha gloria tu verás,
«Minha graça gozarás,
«Vida eterna te darei ;
«Não te desampararei.»
— Bem me peza, meu Senhor,
Que não tenha mais amor ;
Faze, meu Jesus, que em mi
Reine pleno amor por Ti. K.

34. A supplica.—M. S. 16.

1. Jesus ! Senhor ! atrevo-me a chegar
Aos Teus pés, indigno de favor ;
Em pranto venho, para Te implorar,
«Tem compaixão de mim, do peccador.»
2. Sim «Peccador !» Concede-me perdão !
Confesso quanto sou merecedor

Do teu juízo, até da perdição ;
«Tem compaixão de mim, do peccador.»

3. Perdido fui, escravo da maldade ;
E nunca me posso fazer melhor ;
Mas, ah ! suspiro pela santidade,
«Tem compaixão de mim, do peccador.»
4. Desejo de mim mesmo me abrigar,
Cansado dos peccados, sem vigor,
Ai, ai de mim ! não me posso livrar
«Tem compaixão de mim, do peccador.»
5. Tão livre é Tua rica salvação,
Tão infinito o Teu excelso amor,
Attende aos rogos d'este coração.
«Tem compaixão de mim, do peccador.»

35. A mercê—M. S. 16.

K.

1. Canta e alegra-te, meu coração !
Ah ! não clamei debalde ao Salvador ;
Ouvii a minha indigna petição,
Teve compaixão de mim, do peccador.
2. Perdido—sua graça me salvou ;
Tremendo—dissipou meu grande horror ;
Da morte á vida Elle me levantou ;
Teve compaixão de mim, do peccador.
3. Immundo—com seu sangue me lavou ;
Culpado—se tornou meu fiador ;
Orphão—nos seus braços me tomou ;
Teve compaixão de mim, do peccador.
4. Salvo ! gozando d'uma plena paz,
Alegre sirvo áquelle bom Senhor,

2

Que com poder tão vasto e eficaz
Teve compaixão de mim, do peccador.

5. O seu extremo amor entôarei,
E quando vir o grande Redemptor,
Com voz mais afinada, cantarei,
Teve compaixão de mim, do peccador.

56. Ephesios I. 6.—M. S. 66. 7.

K.

1. Perdido no mundo vaguei
Eu, prodigo triste, fugi;
Mas casa e refugio achei,
Cordeiro de Deus ! em Ti.
2. O Pae com amor abraçou
O misero tornado em si ;
Remido e seguro eu sou,
Cordeiro de Deus ! em Ti.
3. Afflicto e ferido cheguei,
Despido e sem forças me vi ;
Saude e vestidos achei,
Cordeiro de Deus ! em Ti.
4. Morrendo de fome e terror,
Manjares dos filhos comi :
Sim, acham-se extremos de amor,
Cordeiro de Deus ! em Ti.
5. E mais, com immenso favor,
Em união perpetua a Si,
O Pae me tomou, por amor,
Cordeiro de Deus ! de Ti.
6. Não posso, Real Bemfeitor,
Dizer o que és para mi,
Quão grande riquezas de amor,
Cordeiro de Deus ! em Ti.

7. Teu nome, oh Amado, tomei,
Teu manto sem mancha vesti;
Ah! tudo sem falta encontrei
Cordeiro de Deus! em Ti.

K.

37. Descanço em Jesus.—M. S. 63.

1. Todo o meu tão vil peccado
Lanço, Jesus, sobre Ti:
Oh Cordeiro Immaculado
Padeceste Tu por mi!
2. Sou immundo, estou manchado,
Venho, Jesus, para Ti;
O Teu Sangue derramado
Póde bem lavar-me a mi.
3. Pobre, nú, desesperado,
Olho, Jesus, para Ti;
Em Jesus enthesourado
Tudo se acha para mi.
4. Triste estou, mui carregado,
Quero acolher-me a Ti;
D'este modo alliviado
Me consolas Tu a mi.
5. Este coração cansado
Ponho só, Jesus, em Ti;
Assim 'stando reclinado,
Me abraçaste Tu a mi.
6. Jesus! nome bem amado!
Nunca mais suave senti,
Nenhum balsamo espalhado
Nos ares em torno a mi.
7. Oxalá, que assemelhado
Fosse, eu, Jesus, a Ti!

Tu és tão immaculado !
Tão humilde ! ai de mi !

7. Do Supremo o bem amado
E divino Filho, és Tu ;
Assim livre do peccado,
Me faças a mi, Jésu.
8. Quero ver-me levantado
Para Ti, na gloria ; lá,
Onde sempre Tu louvado
És dos anjos : Oxalá !

W. H. Cor.

38.

Rogativas.—M. S. 27.

1. Perto me chego, e rogo
Senhor, a Teus pés ;
Humilhado e prostrado
Olho ao Rei dos Reis.
2. Oh ! acolhe-me, não me deixes,
Teu filho prodigo ;
Tua graça dá-me, Oh Jesus,
Meu unico amigo !
3. Ensina-me e illumina-me,
Oh clarissima luz !
Dá-me alegria na tristeza,
Oh bemdito Jesus !

J. L.

39.

Assim.—M. S. 50. 2.

1. Assim como estou, sem ter que dizer,
Senão que por mim vieste a morrer,
E me convidaste a Ti recorrer,
Bemdito Jesus, me chego a Ti !
2. Assim como estou, e sem demorar,
Minha alma do mal querendo limpar,

- A Ti, que de tudo me podes lavar,
Bemdito Jesus, me chego a Ti!
3. Assim como estou, em grande afflicção,
Tão digno de morte e da perdição,
Rogando-te vida, com paz e perdão,
Bemdito Jesus, me chego a Ti!
4. Assim como estou, o celeste favor
Me vence; e com grata e leal amor
Me voto a servir-Te, divino Senhor;
Bemdito Jesus, me chego a Ti! K.

40. 1.^a Corinthios XV. 57.—M. S. 25.

1. Um triste peccador,
Digno da perdição
Em Ti, Jesus, Senhor!
Procura salvação;
Sou todo indigno de favor,
Mas infinito é Teu amor
Oh Salvador, Jesus!
2. Ah! quero-Te servir,
E nunca mais peccar;
Mas prestes a cair,
Disposto a tropeçar,
Não tenho forças nem vigor;
Mas fico livre de temor
Guardado por Jesus.
3. Não posso merecer
A Tua estimação,
Nem todo o mal vencer
D'este vil coração;

Nem bem algum por mim ganhar ;
Mas Deus me manda confiar
Na morte de Jesus.

4. Sim, minha salvação
A morte até custou ;
Vê, oh meu coração,
Como Jesus amou !
Os peccadores, sem poder,
Na lucta poderão vencer
Em nome de Jesus !

5. Depressa voltará
Jesus, o Salvador,
E o crente encontrará
Seu dia sem temor :
Ao céu alegre vae subir,
E, lá, com jubilo ouvir
« Bem vindo » de Jesus. K.

41. Romanos VIII. 37.—M. S. 14.

1. Levanta-te, sem receiar,
Alma tremente, avança !
Jesus te manda pelejar,
No seu poder descança.
*Jesus amou, e me ordenou
Fiar-me em Sua morte,
Por isso vou com jubilo,
Com Elle alegre e forte.*

2. Seu mando póde-me levar
Por meio de um deserto,
Mas eu terei, comigo lá,
Um Protector bem perto.

3. Os inimigos sem cessar
Rodeiam os meus passos ;
Jesus se apressa em me livrar,
Rompendo os fortes laços.
4. Sobre esta lucta brilha a luz
Vinda dos altos céus ;
Pois quem me guarda e me conduz
É o grande e eterno Deus !
5. Elle me ensina a conhecer
Que bom e paciente,
Terno, e supremo no saber,
É o Chefe Omnipotente,
6. E quando o grande Vencedor
Levar-me ao seu repouso,
Lá cantarei seu rico amor
Tão suave e poderoso !
7. Em casa me recolherá
Indigno ! mas espero
Que Deus alli me saudará
Não como um estrangeiro.

42. Hymno do deserto.—M. S. 53.

K.

1. Guia-me, benigno Senhor,
Sou fraco, mas tens valor ;
Ando triste e só na terra ;
Alenta-me na guerra ;
Forte Senhor ! Forte estou com teu amor.
2. Purifica-me o coração,
Enche-m'o de mansidão ;
Com a palavra da verdade,
Guia Tu minha vontade ;
Bom Salvador. Sê sempre meu conductor.

3. E quando: alfim, venha a morrer,
Guarda-me por Teu poder;
Assim, na morte triumpharei,
E contigo morarei!
Sem fim louvor. Cantarei ao Salvador.

J. L.

43. Hymno do Espirito Santo.—M. S. 26.

1. Oh divino Preceptor,
Mostra-nos o Salvador!
Oh Tu, bom Consolador,
Enche-nos de santo amor!

2. Grande e fiel Instruidor,
Com altissimo favor,
Ensina-nos a adorar,
E culto a Deus tributar.

3. Santo Espirito de Deus,
Desce sobre nós dos Céus,
Para entoarmos o louvor
De Jesus, o Salvador.

4. Vem Espirito de Verdade
Desfaze esta obscuridade;
Que encha o mundo a Tua luz;
Guie todos a Jesus!

J. L. cor.

44. Supplica.—M. S. 27.

1. Divino Espirito! convem
Ao Teu auxilio recorrer:
Fonte e Motor de todo o bem!
Digna-Te sobre nós descer,
E com ceeste amor guiar
Os que Te querem adorar.

2. Sem Ti, nossa congregação
Debalde aqui se formará ;
Sem Teu ensino, todo em vão
O culto offerto a Deus será ;
E mero estrondo esse louvor
Que tributamos ao Senhor.
3. Supremo Espirito de Deus !
Inspira as nossas petições ;
Ensina a orar ; e para os Céus
Eleva os frouxos corações ;
Attrahe, oh santo Instruidor,
Das mudas almas, Teu louvor.
4. Augusto mestre ! Teu poder
Sublime, immenso, e efficaz,
Opere em nós : faze exercer
As leis da santidade e paz ;
E subirá aos altos Céus
Culto que agrade ao eterno Deus.

K.

45. O bom Pastor.—M. S. 29.

1. Andavamos n'um mundo triste
Rebanho desgarrado ;
Dos altos Céus Tu vieste
Buscar-nos, oh amado.
2. Mas quando então se fez ouvir
O teu doce chamado,
Todos queríamos fugir
De ti, oh bem amado !
3. Mostraste as Tuas mãos e pés,
E coração ferido ;

Então soubemos o que fez
Por nós, o mui querido.

4. Chegamo-nos ao bom Pastor,
Havendo promettido
Seguir-Te sempre com amor,
Jesus, oh mui querido!

5. Mas dos apriscos e fontes
Longe temos vagado,
Longe de Ti sobre os montes
Em trévas e peccado.

6. Hoje, outra vez, eis-nos aqui,
Oh Pastor bem amado!
Prende-nos para sempre a Ti,
Livrados do peccado.

7. Então, em hymnos de louvor
Sempre serás cantado;
Nosso bemdito Salvador;
De mais em mais amado.

K.

46. Ephesios III. 19.—M. S. 13.

1. Oh! quanto fez Jesus por mim!
Salvou-me do peccado!
Até á morte,—triste fim!—
Amou-me o bem Amado.
Com Deus o Pae agora está
Jesus, meu advogado;
Morada me concederá
Na gloria com o Amado!
Jesus! meu Jesus!
Teu nome é doce, Amado!

*Desejo ver-Te face a face
Jesus, meu bem amado!*

2. Me guarda como Protector,
Segura o pé cansado ;
E sobre mim, com terno amor,
Vigia o bem Amado.
A minha humilde petição
Escuta com agrado ;
Tranquillo, o debil coração
Repousa em Ti, Amado!

K.

47. Tudo em Jesus.—M. S. 15.

1. Nem na terra, nem no Céu
Um nome ha como Jesus :
Elle sobre tudo reina ;
Elle é minha eterna luz.
2. Jesus cura a minha alma ;
Medico do coração,
Seu amor me dá allivio
Na tristeza e afflicção.
3. Jesus é o meu thesouro,
N'elle eu acho todo o bem ;
Valem mais que todo o ouro
As riquezas que Elle tem.
4. Jesus é meu alimento,
O meu pão celestial,
Do mais vero e santo gozo,
Elle é meu manancial.
5. Jesus como arvore gera
Fructos do mais rico amor,

- Mui doce é a sua folha,
Tira da alma o amargor.
6. Infinita é Sua graça,
Impossível de sondar ;
Mas com santos e anjos quero
O meu Jesus exaltar. J. L. cor.

48. Ancias do Crente.—M. S. 6.

1. Descanço nenhum d'este mundo queremos,
Pois aqui formosura nenhuma se vê :
Já posto no Céu nosso coração temos,
Agora moramos alli pela fé.
2. Afflictos, mas cheios de paz, esperamos
A vinda do Salvador, nosso Jesus ;
Jesus, que nos ama ; Jesus que amamos ;
Jesus que por nós padeceu na cruz. W. H.

49. Alicerce Firme.—M. S. 57. 8.

1. O Senhor do Céu fallou-nos,
Sua palavra durará ;
Elle eternamente amou-nos,
Nunca nos enganará.
2. Para a mais firme esperança
O alicerce é mui capaz !
Pois a minima mudança
No Supremo não se faz. K.

50. Memoria de Jesus.—M. S. 27.

1. Impellido por esse amor
Com que Tu amas-me a mi,
Isso farei, oh meu Senhor,
Me lembrarei de Ti !

2. O Teu corpo foi ferido
Por compaixão de mim;
Por mim Tu foste oprimido;
Me lembrarei de Ti!
3. Ai! o Teu suor de sangue
Verteste-o por mi!
Ai! terrível Gethsemani
Me lembrarei de Ti!
4. Lembro-me da paixão na cruz:
Morreste alli por mi!
Meu Salvador e minha luz!
Me lembrarei de Ti!
5. E quando a morte emfim chegar
Dá-me fé plena em Ti;
Deixa-me no Teu reino entrar,
Oh! lembra-Te de mi.

J. L.

51. Perdão.—M. S. 49. 27.

1. Tem compaixão de mim, Senhor,
E com favor real
Apaga Tu minha maldade,
E livra-me do mal.
2. Asperge-me com Teu sangue,
E puro ficarei;
Oh lava-me! mais branco então
Do que a neve serci.
3. Por Tua misericórdia
Vale-me, oh Salvador!
E perdoado, cantarei
O Teu extremo amor.

K.

52. Amor e Gratidão.—M. S. 3.

1. Jesus! quão infinito
É Teu divino amor!

Além do nosso alcance
Profundo é seu valor !
Os Céus por nós deixaste,
Vieste aqui morrer ;
Nos levarás, remidos,
Comtigo, lá, a viver.

2. Por isso livremente
Vivemos para Ti ;
A Ti obedecemos
Na vida breve, aqui ;
Embora desprezados,
Em afflicções ou dôr,
É suave e bom servir-Te
Bemdito Salvador !

K.

55. Sangue de Christo.—M. S. 33.

1. Corre uma fonte divinal
De sangue do Senhor ;
Lave-se alli, e se expiará
O maior peccador.
2. O moribundo e vil ladrão
Achou, na mesma cruz,
A mais perfeita salvação
Manando de Jesus.
3. N'aquella fonte eu banharei
Meu negro coração :
Teu sangue nunca perderá
Sua alta estimação.
4. Lavado assim me ajuntarei
Com essa multidão
Que de vestidos brancos, lá,
Ao pé do throno estão.

Teu grande amor, com fraca voz
Desejo aqui cantar ;
Mas se morrer, no Céu, melhor,
Espero-te louvar.

K.

54. Louvores.—M. S. 28.

1. Vem dar louvor comigo !
Pobre jámais serei ;
Pois na divina graça
Thesouros encontrei.
Vem dar louvor comigo !
Invalido fiquei ;
Mas Medico perfeito
Do coração achei.
2. Vem dar louvor comigo !
Mui fatigado andei ;
Mas no seio d'um amigo
Descanso doce achei.
Vem dar louvor comigo !
Errante longe andei ;
Mas um Guia forte e sabio
Para os Céus encontrei.
3. Vem dar louvor comigo !
Impuro e vil fiquei ;
Mas no sangue precioso
Pureza já achei.
Vem dar louvor comigo !
Sem casa aqui vaguei ;
Mas asylo glorioso
E eterno já achei.

2. Vem dar louvor comigo !
 Mui triste e só fiquei ;
 Mas boa companhia
 Em Jesus encontrei.
 Miséria merecia ;
 Jesus me quiz amar !
 Por tão grandes favores
 Comigo vem louvar !

K.

33. O nome «Jesus.»—M. S. 7.

1. Quão suave é o nome «Jesus»
 Ao coração triste que crê ;
 Nas trévas do pranto dá luz ;
 Vencido o temor pela fé.
2. Ao crente mais perto a morrer
 O nome «Jesus» faz sarar ;
 Ao fraco dá novo poder,
 Outorga ao faminto manjar.
3. Espero, Jesus, só em Ti !
 Escudo ! Socorro ! Pastor !
 Thesouro que tens para mim
 As lindas riquezas d'amor.
4. Jesus ! oh bemdito Senhor !
 Oh Mestre divino ! meu Rei !
 Meu Deus ! meu fiel Salvador !
 Louvores a Ti cantarei !
5. Concede-me emquanto viver
 A Tua bondade espalhar ;
 Teu nome, oh Jesus, conhecer,
 Me fará na morte alegrar.

6. Aqui pouco sei referir,
Meus cantos têm pouco fervor
Mas quando na gloria Te vir
Darei-te perfeito louvor !

K.

56. Além da morte.—M. S. 22.

1. Ha um paiz de grande prazer,
Morada dos que crêem ;
O dia eterno reina alli,
Tristezas nunca têm.
2. Lá a primavera permanece
E as flôres durarão ;
Campos alegres, sempre verdes,
Na linda terra estão.
3. Porém á entrada do paiz
Jaz um profundo mar ;
Por suas aguas,—pela morte—
Havemos de passar.
4. Os viajantes timidos
Á vista d'esse mar
Tremem, transidos de terror,
E querem recuar.
5. Ah se podessemos pela fê
Sem navens de temor,
Só avistar aquelle paiz,
Morada do Senhor,
6. Veriamos que além da morte
Brilha celeste luz !
Lá mal nenhum têm a temer
Os servos de Jesus !

7. A mesma dôr da triste morte
Nos não apartará
Do grande amor que ha para nós
Em Deus ! Oxalá ! K.

57. Côro de louvor.—M. S. 2.

1. Cantemos aqui, como os anjos da luz ;
Com jubilo elles adoram Jesus !
O throno cercando lhe dão o louvor,
Milhares as vozes, mas um só o amor.
2. Os anjos nos Céus ouvide dizer ;
«Digno é o Senhor de todo o poder !»
E nós respondamos com alma e com voz
«Digno é o Cordeiro ; morreu por nós.»
3. Morreste ! querendo os impios salvar ;
Estás vivo ! os levas contigo a reinar !
Oh ! sê Tu bemdito, querido Jesus !
Senhor, nossa vida, riquezas e luz !
4. Unam-se nos Céus, na terra, e no mar
Ao bom Redemptor, Jesus, adorar ;
A criação toda levante o louvor,
Com grande alegria bemdiga ao Senhor .

58. Vinda do Salvador.—M. S. 68. 3.

1. Perfeita fôrmosura
Na terra não se vê ;
Descanço n'este mundo
Vem só da santa fé.
2. Tristes, mas sempre alegres,
'Speramos por Jesus ;
O Salvador não tarde.
Vem com celeste luz.

3. Jesus, o bem amado!
Jesus, que nos amou!
Jesus, que já morreu
Por nós, e nos salvou!
4. O galardão trazendo
Em breve chegará,
E quanto prometeu
A cada um dará.
5. Onde Jesus habita
Paz e descanso estão,
Tristezas e peccados
Não nos perturbarão.
6. Oh vem, Jesus querido!
Brilhante em resplendor.
Queremos ver depressa
O nosso Salvador! K.

59. A voz de Jesus.—M. S. 64. 7.

1. A voz de Jesus me fallou!
«Oh vem, infeliz! para Mi;
Amor divinal te salvou,
Descanso comprei para ti.»
Cheguei-me; com meu coração
Afflicto, eu vil peccador!
Achei em Jesus compaixão,
Um refugio de eterno amor.
2. A voz de Jesus me fallou!
«Tens sêde e não tens que beber?
Pura agua da vida te dou;
Oh! vem! far-te-ha reviver.»

Cheguei-me ; Elle me saciou
Das aguas do seu rico amor ;
A minha sêde se apagou,
E n'Elle achei vida e vigor.

3. A voz de Jesus me fallou ;
«Em trévas medonhas estás ?
Luz nas sombras do mundo, Eu sou,
Em Mim claridade acharás.»
Cheguei-me a Jesus ; n'Elle achei
Repouso, abundancia e luz ;
Guiado por Elle eu irei
Até onde habita Jesus ! K.

60. Amor Fraternal.—M. S. 69. 28.

1. Jesus! Pastor amado !
Juntos eis-nos aqui ;
Concede que sejamos
Um corpo só em Ti !
Contendas e malicias
Que longe de nós vão ;
Nenhum desgosto impeça
A nossa santa união.
2. Uma só familia somos,
Familia de Jesus ;
Uma só morada temos
N'uma ceeste luz.
A mesma fé nos une
N'um só divino amor ;
E com o mesmo gozo
Servimos ao Senhor.

3. N'um só caminho estreito
Deus mesmo nos conduz ;
Não temos esperança
Senão n'um só, Jesus.
Sua preciosa morte
A todos vida traz ;
E pelo mesmo sangue
Nos vem perfeita paz.
4. Pois sendo respitados
Por um só Salvador,
Devemos ser unidos
Pelo mais forte amor ;
Olhar com sympathia
Os erros d'um irmão ;
E todos ajudal-o
Com branda compaixão.
5. Oh Jesus, suave e meigo !
Ensina-nos a amar ;
E, como Tu, sejamos
Promptos a perdoar ;
Ah! quanto carecemos
Auxilio do Senhor!
Unidos levantemos
Rogos por esse amor !
6. Se tua Igreja toda
Andar em santa união,
Então será bemdito
O nome de «christão.»
Assim o que pediste
Em nós se cumprirá,
E todo o mundo inteiro
A Ti conhecerá.

K.

61. Desejo de ser santo.—M. S. 32.

1. Jesus! Senhor! ensina-nos
A olhar-te, como Rei!
Oh faze-nos em tudo andar
Sujeitos á tua lei!
2. De todos os caminhos máos
Afasta os nossos pés;
Porque Senhor, Tu perto estás
Nos ouves e nos vês;
3. Soberba e toda a má vontade,
Vaidade e corrupção,
Mentiras e blasphemias
De nós longe estarão.
4. Todas as tuas instrucções
Queremos observar,
E nem mesmo no coração
Mais contra Ti peccar.
5. Espirito divino! Vem!
Oh faze-nos viver
Como Jesus! no coração
A sua imagem ter!
6. Oh! livra-nos das tentações
Que nos cercam aqui,
Erige em cada coração
Um templo para Ti.

K.

62. Descanço no Céu.—M. S. 40.

1. Ando errante no deserto
Peregrino, triste, aqui:

Fraco e com o passo incerto
Olho, Christo, para Ti!
Mas nos Céus os fatigados
Têm descanso! Têm descanso!
Livramento dos peccados;
Sim, ha paz alli!

2. Quero, meu Senhor, servir-Te.
É de mais em mais Te amar,
Mas o coração perverso
Sempre inclina-me a peccar.
Mas nos Céus os fatigados
Têm pureza, etc.

3. Com desgostos e tristezas
Abatido fico aqui;
Eu, turbado, duvidoso,
Clamo, meu Jesus, por Ti.
Mas nos Céus os fatigados
Têm certeza, etc.

4. Os cuidados d'este mundo
Vem encher-me o coração,
Triste e com pezar profundo
Venho Te implorar perdão
Mas nos Céus os fatigados
Têm socego, etc.

5. Chóro aquelles que caminham
A cahir na perdição,
Que desprezam os conselhos
Da celeste salvação.
Mas nos Céus os fatigados
Têm repouso, etc.

6. Dos amigos mais prezados
Muitos perdem-nos o amor,
Ou da morte são levados
E nos deixam sós na dôr.
Mas nos Céus os fatigados
Têm consolo, etc.

7. Ando errante no deserto,
Peregrino, triste, aqui ;
Fraco e com o passo incerto
Olho, Salvador, a Ti !
Pois nos Céus os fatigados
Têm descanso, têm descanso,
Livramento dos peccados :
Sim, ha paz alli!

K.

63. Jesus faz tudo bem.—M. S. 17.

1. Quero louvar meu Salvador
N'um cantico de grato amor ;
Sua bondade honrar convem,
Porque Jesus faz tudo bem.
2. Com a palavra que fallou
Os Céus e a terra Elle creou ;
Sua sciencia todos vêm,
Porque Jesus faz tudo bem.
3. Os bem-amados do Senhor,
No gozo do seu grande amor,
Riquezas de ternura tem,
Porque Jesus faz tudo bem.
4. O Salvador mui perto está,
Seu santo auxilio valerá

A todos os que n'elle crêem,
Porque Jesus faz tudo bem.

5. Só Jesus póde nos livrar
Dos que nos querem assaltar ;
Oh ! coração tremente ! vem
Cantar : «Jesus faz tudo bem.»

6. As maravilhas do Senhor
Enchem os Céus do seu louvor,
E lá eu cantarei tambem,
Que meu Jesus faz tudo bem.

K.

64. A resurreição de Jesus.—M. S. 24.

1. Jesus resuscitou
Certas as novas são !
E para nós na cruz comprou
Eterna salvação.

2. Jesus resuscitou !
Cumprida a sua dôr,
Preso da morte não ficou,
Ergueu-se vencedor !

3. Jesus resuscitou !
Venceu a Satanaz !
Para nós graça assegurou,
Perdão, e santa paz.

4. Jesus resuscitou !
A morte do Senhor
Deus como resgate accitou :
Sobrava tal valor.

5. Jesus resuscitou !
A morte morta está !

No fim as almas que livrou
Comsigo levará.

6. Jesus resuscitou!
Os Anjos com fervor,
E nós com grande jubilo,
Louvemos o Senhor. K.

65. Para o Domingo.—M. S. 44. 2.

1. Oh crentes cantai ! entoai o louvor
De quem nos amou com divino amor !
Os crimes do mundo levando na cruz
Por nossos peccados, foi morto Jesus.
2. A divida toda o Justo pagou ;
Subindo, da morte os laços quebrou,
E as trevas da noite tornaram-se em luz
No dia bemdito do nosso Jesus.
3. Imagem do Ceu ! oh dia primor !
Benefico dom do grande Senhor !
Quão doce descanso ao mundo ficou
No dia que Deus para Si consagrou.
4. Oh cumpre connosco, Excelso Senhor !
A rica promessa do Teu amor,
Que assim congregados, Tu mesmo serás
Presente, trazendo-nos benções e paz.
5. A lei do Senhor queremos guardar,
E um culto solemne a Ti dedicar ;
No mundo celeste, cantando melhor
Daremos-Te graças por este favor. K.

66. No principio do culto.—M. S. 59. 2.

1. Bemdito Jesus ! Divino Pastor !
Oh ! vem-nos mostrar Teu rico favor !

- A Tua esperança pedimos aqui,
Rebanho pequeno, chegamos a Ti.
2. Aqui, n'esta casa, attende dos Céus,
Oh! sê Tu presente, altissimo Deus!
As supplicas ouve, aceita o louvor
Que nós te rendemos Excelso Senhor.
 3. Não vemos altar, nem hostia aqui,
Desconto nenhum trazemos a Ti;
Por nossos peccados já morreu Jesus!
O grande Pontifice, Offrenda e Luz.
 4. Reunidos aqui, só temos por lei
A Tua palayra, a regra da fé;
O Espirito manda, e o nosso saber
Das santas doutrinas, oh! faze crescer.
 5. Vem, Mestre celeste! Oh! vem ensinar
À alma a sentir, e à lingua a fallar
Com muita ternura, com grande fervor,
O bom Evangelho, mensagem de amor.
 6. As trévas dissipa, espalha essa luz,
As almas inclina a crêr em Jesus;
Oh! faze sciente ao mais vil peccador
Que ha perdão de graça n'um só Salvador.
 7. Corrige e anima, augmenta o amor,
Dá forças á fé, dá zelo e vigor,
Oh! faze-nos puros e santos aqui,
Humildes, alegres, sujeitos a Ti.
 8. E quando, oh Jesus, nos venhas buscar,
Ou a Ti pela morte nos mandes chamar,
Concede que todos com mais vero amor
Alli te rendamos um culto melhor.

K.

67. No fim do culto.—M. S. 72. 4.

1. A palavra semeada
Faze, oh Salvador, nascer ;
Para dar-lhe crescimento
Tu sómente, tens poder ;
Ricos fructos Tu nos podes conceder .
2. Oh ! prepara muitas almas
Para a vinda do Senhor !
Como a ceifa gloriosa
Salva pelo teu favor ;
Tua Igreja. Mostrará Teu grande amor.

K.

68. No fim do culto.—M. S. 65. 2.

1. No fim d'este dia, unidos aqui,
Um canto solemne entoámos a Ti ;
Nós juntos pedimos, e Tu nos darás
As bênçãos de graça, de ensino, e de paz.
2. Os fructos da fé, oh faze crescer,
Tu, grande Senhor, tens todo o poder :
E os nossos esforços de certo serão ;
Sem o Teu soccorro, trabalhos em vão.
3. Teus mandos, Senhor, queremos guardar
E leal amor a Ti tributar ;
Remidos de graça, oh altissimo Rei,
Vivamos sujeitos ás regras da Lei.

K.

69. No fim do culto.—M. S. 55. 26.

1. Outra vez o teu louvor
Desejamos entoar,
Dando graças ao Senhor
Antes de nos separar.
2. O proveito e o prazer
Que na casa de oração

Costumamos receber,
Tudo vem da Tua mão.

3. Faze os nossos corações
Na semana recordar
Tuas santas instrucções,
E Teus mandos observar.
4. Vem connosco, a defender
Nossas almas de maldade
Fal-as mais e mais crescer
Na divina santidade.
5. Nas fadigas e afflicções
Que possamos encontrar
Guarda os nossos corações;
Não nos deixes murmurar.
6. Mostra-nos o Teu favor,
Livra-nos de Satanaz,
Vem connosco, Salvador!
E despede-nos em paz.

K.

70. Para a manhã.—M. S. 37.

1. Autor da vida! excelso Deus!
Mandas o dia desfazer
A escura noite; e lá nos Céus
O glorioso sol nascer:
Oh! manda no meu coração
Raiar a luz da salvação.
2. Teu braço, eterno Protector,
Durante as trevas me cercou;
Nenhum nocturno espanto, ou dôr,
O meu repouso perturbou;

- E novamente o Teu amor
Concede-me vida e vigor.
3. Reina em minh'alma, Oh Creator :
Anceio a vida consagrar
Inteira a Ti ; com mais amor
E singeleza Te louvar,
Mostrando a funda gratidão
De um fervoroso coração. K.

71. Para a noite.—M. S. 38. 53.

1. No decurso d'este dia
Nos cercou o Teu rico amor,
Teu poder nos protegia,
E com cantos de louvor
Exaltamos. Nosso grande Bemfeitor
2. Dá-nos horas de repouso
Deixa-nos em paz dormir ;
Guarda-nos, Senhor bondoso !
Faze todo o mal fugir :
Dos perigos. Tu nos podes encobrir.
3. E no fim da nossa vida,
(Quando a Ti, Senhor, prouver,)
Vale-nos na triste lida,
Deixa-nos em paz morrer ;
E contigo. O celeste dia vêr. K.

72. Para casamentos.—M. S. 39.

1. Benigno Salvador !
Com Tua aprovação
Consagra em doce amor
Esta feliz união ;
E sobre os noivos faz descer

A graça que lhes é mister.

2. Fal-os em paz andar
Unidos no Senhor ;
E a vida aqui passar
Em terno e santo amor ;
Ligados no temor de Deus,
Aspirem juntos para os Céus.

3. Oh digna-Te reger
Sua casa como Rei ;
Seus corações manter
Dóceis á Tua lei ;
Livra-os de toda a tentação,
Consola-os na tribulação.

4. Se o Salvador cumprir
A nossa petição,
Podemos descobrir
N' esta bemdita união
A sombra do celeste amor
Dos salvos e seu Salvador.

K.

73. Para crianças,—M. S. 51.

1. Ao pé do throno de Jesus
Muitas crianças estão ;
Milhares que na terra, já
Acharam o perdão,
Cantam gloria, gloria, gloria.

2. Como chegaram lá ao Céu ?
Ao reino do Senhor ?
Onde na luz e santa paz,
Gratas, ao seu louvor
Cantam gloria, gloria, gloria,

3. É que Jesus com grande amor
Lhes deu a salvação ;
Lavadas no seu sangue, ellas
No Céu sem mancha estão ;
Cantam gloria, gloria, gloria.
4. Aqui amavam o seu nome,
Aqui buscavam luz,
Alli, no gozo do Senhor,
E vendo o bom Jesus,
Cantam gloria, gloria, gloria.

74. Para crianças.—M. S. 35.

- 1 A Jesus crianças vinham
Sua benção supplicar ;
Pois a mim que sou criança
Não a pôde recusar.
2. Não agora n'este mundo,
Mas na gloria Jesu está.
Que as crianças ainda venham !
Elle as abençoará !
3. Com amor e meigo Jesus
Convidou-as para Si ;
E dos altos Céus olhando,
Sua voz me chama a mi.
4. Sei que sou perversa, indigna
De tão precioso amor,
Mas Jesus ha-de ensinar-me
Como posso ser melhor.
5. As crianças n'outro tempo
Acceitou com compaixão ;

Ah! não ha de despedir-me
Sem me dar a salvação.

6. E por mim os meus peccados
Sobre a cruz Jesus pagou ;
Quem podera só dizer-nos
Quanto Jesus nos amou !

7. Minhas mãos tão pequeninas
Ergo, Jesus, para Ti ;
Ouve-me ! dá Tua benção !
Tua graça outorga a mi !

K.

75. Feliz lugar.—M. S. 54.

1. Ha um feliz logar
Não longe está ;
Lá santos vão morar,
Gloria ha lá ;
Oh! como dão louvor
A seu Rei e Salvador !
Cantando com amor
Sempre sem fim.

2. Vinde ao feliz logar,
Não demoreis !
Jesus póde salvar,
Vinde ! vereis !
Vamos no Céu gozar
Paz, e com Jesus morar,
E nunca mais peccar,
Sempre, sem fim.

3. Os que no Céu estão
Brilham na luz ;
Salvos pela forte mão
Do bom Jesus !

todos que n'Elle crêem
Ao paiz dos santos vêem,
E muita gloria têm,
Sempre sem fim.

J. L. Cor.

76. O porvir.—M. S. 52.

1. Cá soffremos afflicção.
Cá desgostos perto estão,
Mas lá no Céu, ha paz.
Oh será alegre! Alegre, sim, alegre!
Oh será alegre! Onde não ha separação.
2. Muitas vezes, com pezar,
Temos de nos apartar
Dos mais amados aqui.
3. Todos que amam o Senhor,
Salvos pelo seu favor,
Com Elle vão morar.
4. Criancinhas lá estarão
Que alcançaram a salvação
Por meio de Jesus :
5. Vivos hemos de encontrar
Os que nos custou a deixar;
No mundo triste aqui :
6. Lá veremos a Jesus,
Reinando em ceeste luz,
Sublime em teu poder.
7. Cantaremos o louvor.
Do bemdito Salvador,
Perante Elle sem fim :

K.

77. Para o Céu!—M. S. 9.

1. Vivo aqui como estrangeiro.
Vou para o Céu!
Este mundo é passageiro,

Vou para o Céu !
De perigo estou cercado,
De tristezas e peccados ;
Mas Jesus me tem chamado,
Vou para o Céu.

2. O caminho é fadigoso, Vou, etc.
Cedo alcançarei repouso, Vou, etc.
Breve o tempo da jornada !
E, depois de ser passada,
Tenho patria e morada, Vou, etc.
3. Ha certeza de victoria, Vou, etc.
Eu descansarei na gloria ; Vou, etc.
La serei refugiado
Dos assaltos do peccado ;
Pois Jesus me tem amado, Vou, etc.

78. Antes de comer.—M. S. 56.

K.

Sê Tu presente aqui, Senhor,
Juntos rendemos-te louvor ;
A benção dá com o comer
Que nos quizeste conceder.

Depois de comer.

Graças Te damos, oh Senhor,
Pela comida: por favor
O pão celestial nos dá,
Que nossas almas fartará.

K.

79. Satisfação.—M. S. 68.

1. Tu és minha esperança ;
Achou minha alma em Ti

- A paz e segurança
Que carecia aqui
2. Desde que a Ti conheço,
Desde que te abracei,
Receios mais não sinto,
Nem tremo mais da Lei.
 3. A espada da justiça
Suspensa sobre mi,
Foi já descarregada
Meu Salvador, em Ti.
 4. O golpe que levaste
Foi só em meu lugar,
Por quanto assim quizeste
Por Fiador ficar.
 5. Ah! quanto amor sentias,
Meu Salvador, Jesus!
Quando por mim morreste
Na ensanguentada Cruz.
 6. E quanto não me cumpre
A vida consagrar
A Ti, que te off'receste
Minha alma resgatar.
 7. Pois Tu és meu descanso,
—Repouso achei em Ti,
E meu peccado lanço
De todo sobre Ti.
- R. H.

80. Achei Jesus.—M. S. 54.

1. Eu já contente estou; Achei Jesus!
Farto d'alegria vou; Achei Jesus!
Gozo que o mundo traz

- Mui prompto se desfaz :
 E eterna a minha paz Paz em Jesus.
2. Posso eu envelhecer, Nunca Jesus!
 Posso me empobrecer, Rico é Jesus!
 Tudo me supprirá,
 Sempre me valerá,
 Nada me faltará, Tendo Jesus.
3. Quando o mundo acabar, Fica Jesus!
 Quando o Juiz chegar É meu Jesus!
 Bem alegre ha de ser
 Quando o grande Rei descer,
 Ouvil-o então dizer; «Sou teu Jesus!»
4. Mortalidade, Adeus! Vive Jesus:
 Vou para os lindos Céus Ter com Jesus.
 É minha redempção
 E santificação:
 Justiça e perfeição Tenho em Jesus.

R. H.

81. Obra perfeita.—M. S. 8.

1. Tudo fez Jesus completo,
 Nada por fazer deixou,
 Vida de prazer repleta
 Elle para nós comprou.
2. Seu, o feito,—nosso, o gozo;
 Nossa, a vida, sua, a cruz;
 Seu, o calix amargoso;
 Nossa, a dita que produz. R. H.

82. Romanos VIII.—M. S. 70. 19.

1. Deus é por mim? não temo
 O mundo e seu furor;

Minha alma se refugia
Na graça do Senhor.
Sou pelo Rei amado,
O meu amigo é Deus,
Raivem os inimigos,
Valido sou dos Céus.

2. Sim, resoluto affirmo
Que Deus comigo vae ;
O Creator supremo
É meu amante Pae :
Sempre, por toda a parte,
Me cerca o seu amor.
Perigo algum me afasta
Do eterno Protector.

3. Firme é minha esperança
No Salvador, Jesus ;
Por Elle assegurado
Nunca me falta a luz ;
N'Elle é que me glorio,
Eu, triste peccador ;
Seu sangue precioso.
Tem divinal valor.

4. Se Deus me justifica
Quem me condemnará ?
Do grande amor de Christo
Nada me apartará.
A morte, a vida, os homens,
Tristeza e tentação
Todos debalde esperam
Romper esta união.

5. Se n'um paiz deserto
 Eu, fraco e só, chorar,
 O Espirito se achega
 Para me consolar:
 São doces as promessas
 Que minha fé sustem,
 Do seu presente auxilio
 E do descanço além.
6. Falla na minha herança
 Estavel, e com Deus;
 Pois, quando alfim falleça
 Tenho o meu lar nos Céus.
 Com meu Jesus caminho
 Na curta vida aqui:
 Com Elle, eternamente,
 Hei de reinar alli.
7. Celeste luz me inunda
 De paz e salvação;
 De santo regosijo
 Pulsa meu coração:
 O sol que me illumina
 É Christo, meu Senhor:
 O gozo, que me alegra
 É seu constante amor.

K.

83. Meu Pae!—M. S. 11.

1. Será verdade? o eterno Deus,
 Supremo Rei dos altos Céus,
 Que *filho* chame ao peccador,
 É como *Pae* lhe tenha amor?

2. *Meu Pae?* sim, posso me abrigar
Em Ti, e alegre descansar ;
Pois meu Jesus em mim pensou,
E minha divida pagou.
3. *Meu Pae!* com terna compaixão
Escutas a minha oração ;
Eu tão humilde, e Tu, Senhor,
Benigno acceitas meu louvor.
4. *Meu Pae!* desejo me esforçar
Em tudo para Te agradar ;
Em toda a minha vida expôr
Quão vero é meu leal amor.
5. *Meu Pae!* sempre descansarei
Na protecção do grande Rei ;
Teu braço não pôde afrouxar,
Nem Teu constante amor falhar.
6. *Meu Pae!* quando eu alli chegar,
Melhor te poderei louvar,
E amar melhor, —melhor fazer
De grato filho o meu dever. K.

84. Para Meninos.—M. S. 63.

1. Jesus, meu Senhor, vivia
Criança e menino aqui ;
Elle em tudo se fazia
O modelo para mi.
2. Reconheço com tristeza
Que longe sou de o imitar!
Malfeitor por natureza,
Sempre inclinado a pecar.

3. Eu tão desobediente,
Mostro meu perverso humor ;
Elle, humilde e paciente,—
Elle, meu real Senhor !
4. Quantas vezes eu procuro
Sómente o meu proprio bem ;
Jesus, com trabalho duro.
Nos salvou da morte além.
5. Ocioso, descuidado,
Frouxo sou no meu dever ;
E Jesus foi sempre achado
Santo em todo o proceder.
6. Dá-me o fervente desejo
Do meu Salvador seguir ;
Pois na santa Biblia vejo
Como devo a lei cumprir.
7. Ah ! Jesus ! Teu bom ensino
Eu sempre hei de precisar ;
Manda o Espírito divino
Minha vida governar.

K.

83. Viagem.—M. S. 73.

1. Nada temam ! Jesus Christo
'Stá ao leme a governar :
Elle o melhor trilho sabe
Através do fundo már,
Para o porto—onde vamos descançar.
2. N'esta costa reina a morte,
Não se póde aqui parar ;
Do outro lado ha melhor sorte,
Essa vamos pois buscar.
Iça a véla !—Vamos, vamos navegar !

3. Só de nome é conhecida
Essa terra além do mar;
Sendo porém garantida
Por Jesus, sem hesitar,
Confiados—vamos sempre viajar.
4. Ventos e ondas do Oceano
Não nos devem assustar;
Stá comnosco o Soberano,—
Elle as sabe apaziguar:
O seu gesto—basta para as abrandar.
5. Lindos tempos nos esperam
N'esse abrigo além do mar,
Onde as aguas nunca aterraram,
Nem se turba o placido ar:
Santa calma—vamos com Jesus gozar.

R. II.

86. Hymno do deserto.—M. S. 35.

1. Guia, oh Deus, a minha sorte,
N'esta peregrinação;
Fraco sou, mas Tu és forte,
Não me largue a Tua mão.
2. N'esta terra de inimigos
Ando cheio de pavor;
Pelo meio dos perigos,
Guia-me, meu Salvador.
3. Nutre com manná celeste
Meu faminto coração;
Guarda-me da impura peste;
Livra-me da tentação.

4. Abre a fonte crystallina
D'onde as vivas aguas vêm ;
Dá-me direcção divina ;
Meus caminhos rege bem.
5. Ao Jordão, quando chegado,
Tendo as aguas de passar,
N'essa patria do outro lado,
Faz-me, a pé enxuto, entrar.

R. H.

87. Fil. II. 9.—M. S. 63. 44.

1. Qual myrrha fragrante
Que espalha ao redór,
Seu rico perfume,
Sua aura de olór ;
Teu nome, oh Amado,
No meu coração
Infunde alegria,
E satisfação.
2. Qual voz de amizade
Que, ao viajador,
No bosque perdido,
Inspira valor ;
Teu nome me anima,
Fazendo saber
Quão perto o descanso,
Quão facil de ter.
3. Qual canto que serve
Ao somno a dispôr
O infante embalado
Em mimos de amor ;
Teu nome, abrandando
A voz da paixão,

Socega, mitiga,
A ardente emoção.

4. Qual véla, avistada
Distante no mar,
Ao naufrago, prestes
A desesperar.
Teu nome levando
Noticias de paz,
Alegre esperança
Ao coração traz.
5. Qual luz que brilhando
No erguido fanal,
Ao nauta, de noite
Ensina o canal ;
Teu nome, espalhando
Benéfica luz,
Ao porto celeste
Minha alma conduz.

R.

88. Animo.—M. S. 74.

1. Náda bem, crente,
Contra o mar forte ;
Vela bem, crente,
Cerca-te a morte.
Sê vigilante,
Sê confiado,
Avante, avante !
Firme e ousado.
2. Corre bem, crente,
Deus te abençoá ;
Luta bem, crente,
Olha a corôa ;

Deus te contempla
Do alto da gloria,
Quer conceder-te
Plena victoria.

3. Firma-te, crente.
Na hora tremenda ;
Animo ! crente,
Gloria te attende ;
Eis Jesus perto !
Elle te alenta ;
Seu forte braço.
Bem te sustenta.

R. II.

89. Hymno da jornada.—M. S. 55.

1. Filhos do celeste Rei
Sempre a Elle bemdizei ;
Vosso Salvador louvai,
Suas obras exaltai.
2. Por caminhos viajais
Já trilhados pelos mais,
Santa via, que conduz
Lá, para onde reina a luz.
3. Ide pois, não demoreis,
Apressar-vos, sim deveis ;
O que vos espera ali
Não conhece egual aqui.
4. Pois espera-vos Jesus,
Esse que na horrenda cruz
Vossa sorte a Si chamou,
Vossa punição tomou.

5. Tendes Pac ali tambem,
Pac que muito amor vos tem,
Seus filhinhos Elle traz
Fartos d'alegria e paz.
6. Eis, com estendidas mãos,
Côros santos dos irmãos
Parabens vos querem dar
N'esse alegre e doce lar.

R. II.

90. Ancora.—M. S. 65.

1. Uma ancora temos
Que a força do mar
Por muito que ruja,
Não póde quebrar.
E a linda esperança
Que outorga Jesus,
Legada na morte
D'angustia na cruz.
2. No arcano celestes,
Ao throno de Deus
Que reina, supremo
E eterno, nos Céus,
Esta anc'ra se prende
E estavel será,
Pois Deus o garante
E não falhará.
3. E quando mais rija
Procella se vâ,
Puxemos alegres
O cabo de fê:
Nem furia dos ventos,
Nem choque do mar,

A entrada do porto
Nos póde vedar.

R. II.

91. Preces.—M S. 67.

1. Espirito de Deus !
Santo Consolador !
Promessa e dom do Pae nos Céus,
Mostra-nos Teu amor.
2. Vem como o *vento* entrar
N'esta congregação ;
Vem, sobre as campas assoprar,
E os mortos viverão.
3. Vem, como o *fogo* arder
E todo o mal queimar ;
Vem, almas tibias aquecer ;
Ensina-nos a amar.
4. Como *oleo*, vem, ungir
Um povo para Ti ;
Consagra, e faze-nos sentir
Tua presença aqui.
5. Nas trévas vem brilhar
Com verdadeira *luz*,
E todo o mundo encaminhar
Ao unico Jesus.
6. Como *agua* Tu serás
O Purificador ;
Rios de bençãos abrirás
Nos atriros do Senhor.
7. Nas flôres vem cair
Orvalho do Senhor ;

Faz murchas almas produzir
Fructos em Teu louvor.

8. Do Céu és o *penhor* ;
As almas vem sellar,
E com a imagem do Senhor
Fal-as no Céu entrar.
9. Tua obra vem cumprir,
Divino Instruidor ;
E toda a gloria descobrir
Do nosso Salvador.
10. 'Spirito salutar
De paz e de adopção,
Habita em nós, para nos dar
Perfeita salvação.

K.

92. Pastor e Ovelhas.—M. S. 4.

1. Eis-nos, Oh ! Pastor divino,
Todos juntos n'um lugar,
Como ovelhas, congregados,
Teu auxilio a supplicar,
Sê presente,—O rebanho a apascentar.
2. Aos perdidos em peccado
Seu perigo faz sentir ;
Oh ! reclama os desviados,
Deixa-os Tua voz ouvir ;
Aos enfermos—Prestes digna-Te acudir.
3. Guia os tristes, fatigados,
Ao aprisco do Senhor ;
Leva os tenros cordeirinhos
No Seu seio, Bom Pastor,
As pastagens—De celeste e doce amor.

4. Oh! Jesus, escuta os rogos
D'esta humilde petição;
Vem encher o Teu rebanho
De sincera gratidão;
Cantaremos—Tua immensa compaixão!

95. Deus Fiel.—M. S. 76.

1. Deus é fiel! com alma paternal
E sabia compaixão
Os seus ampara; estende-lhes real
E eterna protecção;
No regozijo e na tristeza,
Deus é a nossa fortaleza;
Deus é fiel!
2. Deus é fiel! velando assiduo está
O seu constante amor;
O nosso Pae jámais nos falhará!
—Longe de nós temor!
Não é varão, que nos illuda;
O seu intento nunca muda;
Deus é fiel!
3. Deus é fiel! seu Filho eterno deu
Para nos resgatar:
Com mansidão nos chama para o Céu,
Nada nos quer poupar;
Asylo temos nos seus braços
Do mundo e seus dolosos laços;
Deus é fiel!
4. Deus é fiel! ajusta as afflicções
Que a nós melhor convem;
Quando corrige, as suas correcções

Promovem nosso bem ;
É por amor que nos castiga !
Muito perto está, e a dôr mitiga ;
Deus é fiel ;

3. Deus é fiel ! marchemos sem temer
Onde Elle nos conduz !
Seu estandarte é sempre vencedor
Alçado por Jesus :
Sim, caminhando para a gloria
Tenhamos sempre na memoria,
Deus é fiel !

K.

94. Deus excelso.—M. S. 71.

1. Excelso é Deus no proceder !
Não falha o seu intento ;
Nas afflicções ou no prazer
Acho leal contento ;
Elle é meu Rei,
Descançarei
Entregue ao seu governo,
Guardado pelo Eterno.
2. Excelso é Deus no proceder !
Seu mando não desvia ;
Illimitado é o poder
Com que meus passos guia :
Meu bem estar
Eu, sem pezar,
Confio plenamente
À sua mão sciente.
3. Excelso é Deus no proceder !
O calix amargoso
O labio treme ao receber
Do medico bondoso :

Por mim Jesus
Levou a cruz!
Repousa aqui, soffrido,
Oh coração dorido!

4. Excelso e Deus no proceder!
Sendo como Elle unida
Minha alma Deus promette encher
De gozo, luz, e vida:
Mui cedo vae
Meu grande Pae
Seu coração mostrar-me,
Quanto valeu amar-me.
5. Excelso é Deus no proceder!
Ainda que no caminho
Tristezas haja de soffrer,
Eu, debil e mesquinho,
Vou sem temor:
Por seu amor
Sendo patrocinado,
Eu fico ao seu cuidado.

K.

95. Como ha de ser.

1. Como ha de ser, conclusa a longa lida
Finda a peleja da paixão mortal,
Quando avistando além da escura vida
A porta do prazer celestial,
Dos pés varrida a ultima poeira,
Do rosto enxuto seu final suor,
Deixarmos esta scena passageira,
Entrando ao santo lar d'eterno amor?
2. Como ha de ser, quando por Deus banhados
Dos raios da divina e excelsa luz,
Oh! alegria! isentos de peccados,
Acharmo-nos á face de Jesus!

Pela primeira vez em harmonia
C'os santos cidadãos dos altos Céus
Unindo-nos, sem medo, á companhia,
Que cerca o throno do supremo Deus?

3. Como ha de ser, com sentimento ouvindo
O côro dos remidos do Senhor,
As aureas harpas, sempre retinindo
Louvores ao Cordeiro, ao Salvador;
Quando por entre os atrios espaçosos
Entoarem gratos Psalmos, sem cessar,
E, como insenso, os hymnos fervorosos
Subirem juntos do Celeste Altar?

4. Como ha de ser, jámais a triste ausencia
Do bom amado Mestre prantear,
Mas, livres da mundana resistencia
Para Elle, alegres, com ardor voar?
E quando o véu sombrio tiver caído,
(Nuvem desfeita em nosso coração,)
E fôr em magestade apercebido
O grande Auctor de toda a salvação?

5. Como ha de ser, quando o Juiz chamar-nos
«Vinde, benditos, para os Céu sentrae;»
E o Salvador dignar-se revelar-nos
As gloriaç que Elle habita com o Pae:
Onde não tem jámais a morte entrada,
Nem dôr, nem pranto estorvam o prazer,
A vista não se offusca, e em volta nada
Pôde a ditosa festa entristecer?

6. Como ha de ser quando a pasmosa historia
Da triste e indigna vida que findou,

Com lucidez se espelhe na memoria ;
Todo o peccado ou mal que então passou,
O nosso apreço de Jesus augmenta,
E da clemencia d'este Bemfeitor ;
E, de continuo, a gratidão se alenta
Por seu insigne e milagroso amor?

7. Como ha de ser?—Oh! nunca foi pensado
Por mente ou coração humano aqui,
O jubilo por Deus determinado,
Para os que entrarem com triumpho ali !
Ávante, irmãos! ávante no caminho
Que nos conduz a gozo tão real !
Se aqui tivermos um quinhão mesquinho
Marchamos para a gloria divina!

96. A morte do crente.—M. S. 62. K.

1. Dormindo no Senhor !
Bemdito é nosso irmão !
Perante o throno, vencedor,
Desfructa a salvação.
2. Dormindo no Senhor !
Livre de todo o mal !
Deixado o mundo e seu labor
Descança em paz real.
3. Dormindo no Senhor !
Oh! santa e calma paz !
O gozo do divino amor
Sua alma satisfaz.
4. Dormindo no Senhor !
No seio de Jesus
Conhece o grande Redemptor,
Dos Céus o brilho e luz !

5. Dormindo no Senhor!
 É doce assim morrer!
 Ao crente a morte é sem terror,
 Começa então a viver.
6. Dormindo no Senhor!
 Seu corpo em pó estará;
 Mas Deus vigia-o com amor,
 Elle o renovará!
7. Os mortos no Senhor!
 Não de resuscitar!
 Oh, vem, bendito Salvador.
 Teus santos acordar!
8. Os mortos viverão!
 E os vivos, com fulgor,
 Ao Teu encontro subirão!
 —Não tardes, oh Senhor!

K.

97.

Psalmo CVI.—M. S. 37.

1. Oh! crentes, que Jesus amou,
 É bom louvar sua forte mão!
 Pelo deserto os seus guiou,
 Aos mortos deu a salvação:
 Com maravilhas o Senhor
 Aos homens mostra o seu favor.
2. Nos peccadores Deus pensou,
 Ouvio a voz do seu pezar;
 Em trevas foram,—Deus fallou,
 E luz divina fez raiar;
 Com maravilhas o Senhor
 Aos homens mostra o seu favor.

3. De horror o povo desmaiou!
 Gemia com dolor mortal!
 A sua palavra Deus mandou,
 Sarando-a com poder real;
 Com maravilhas o Senhor
 Aos homens mostra o seu favor.
4. Nas aguas do profundo mar
 Viram as obras do Senhor;
 Deus soube os ventos dominar
 Mudando em calma seu furor;
 Com maravilhas o Senhor
 Aos homens mostra o seu favor.
5. Os filhos do supremo Deus
 Em gozo trocam a afflicção :-
 Perante o Pae, nos altos Céus
 Em côro alegre cantarão,
 «Com maravilhas o Senhor
 Aos homens mostra o seu favor.» K.

98. Psalmo CXXXV.—M. S. 73.

1. Remidos do Senhor!
 Filhos do eterno Deus!
 Vinde! entoae louvor
 Ao santo Rei dos Céus.
 Fiel é nosso Salvador,
 Sempre constante o seu amor!
2. A terra Deus firmou
 Por sobre o vasto mar;
 Os Céus illuminea,
 Mandando o sol raiar;
 Fiel é nosso Salvador,
 Sempre constante o seu amor!

3. O Remidor fiel,
Com poderosa mão,
Livrou sua Israel
Da triste escravidão ;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o seu amor !
4. As aguas separou,
O povo fez passar ;
E no ermo o ensinou
Sem medo a caminhar ;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o seu amor.
5. Fortes e grandes Reis
Se oppunham ao Senhor ;
Fogem os infieis !
Deus sempre é vencedor !
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o seu amor !
6. O soberano Deus,
Com braço triumphal,
Assegurou aos seus
A terra paternal ;
Fiel é nosso Salvador
Sempre constante o seu amor !
7. Jesus em nós pensou ;
Aos crentes valerá :
Tudo que Deus mandou
Com forte mão fará ;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o seu amor !
- K.

1. Jesus ! Teu nome é suave !
Tua graça engrandecemos !
Alto louvor, e summo amor
Ao Salvador rendemos !
Honra, poder, e gloria,
Humildes tributamos ;
Com gratidão, e admiração
Teu culto celebramos.
2. Jesus ! Teu nome é suave !
Revela amor sagrado !
Nos altos Céus, o excelso Deus
Dos homens tem cuidado !
Com bondade indizível
Eternamente os ama ;
Seu Filho deu, que a nós desceu,
E para irmãos nos chama.
3. Jesus ! Teu nome é suave !
Descobre a Tua clemencia !
Na vida aqui, luzia em Ti
Divina paciencia !
«Varão de muitas dores,»
Nossa afflicção sentiste ;
E, fiador do peccador
Por nós a lei cumpriste.
4. Jesus ! Teu nome é suave !
Falla da cruz dorosa !
Jesus penou ! Por nós levou
A morte vergonhosa !
À gloria já subiste !
Tua oblação accita !
Teu grande amor é vencedor
E a salvação perfeita !

100. O Triumpho de Jesus.

1. Findou-se a lucta de Jesus!
Nosso Senhor venceu na cruz!
N'estes desertos raia a luz!
Alleluia!
 2. Com magestade divinal
Quebrou o imperio infernal;
Erguei o Salmo triumphal!
Alleluia!
 3. Da mão do diro usurpador
Livrou-nos com celestes amor;
Cantai ao forte Salvador,
Alleluia!
 4. Almas perdidas resgatou!
A preza do Cruel soltou!
Entrada nos Céus nos ganhou!
Alleluia!
 5. Vencida a morte e seu horror,
Subio á gloria o Redemptor!
Rompei em cantos de louvor,
Alleluia!
- K.**

101. No principio do culto.

1. Eterno Pae! Teu povo congregado
Humilde implora a tua graça aqui;
No dia para o culto reservado
Com esperanza olhamos para Ti,
Teu santo livro, oh grande Deus, cercamos
Com fé singela, e reverente amor;
E como attentos filhos procuramos
Sciencia na palavra do Senhor.
2. Jesus! aos Teus bemitos pés sentados
Folgamos Teu conselho receber,
E sendo pelo Mestre doutrinados

De mais em mais na santa fé crescer.
Do mundo e seus empregos retirados,
Queremos descansar em Ti, Senhor,
Mirando os bens por nós entesourados
Na plenitude do Teu vasto amor.

3. Ensina-nos, Espirito Divino,
Dissipa as trevas d'estes corações ;
E, com a luz do Teu celeste ensino,
Aclara-nos as Tuas instrucções.
Aviva-nos, dá forças á memoria,
E entendimento a fim de conhecer
O Rei dos Céus, o Christo, cuja gloria
Enleva os santos anjos de prazer. K.

102. No principio do culto.—M. S. 29.

1. Teu santo livro, Excelso Deus,
Com fracas mãos tomamos ;
Educação dos altos céus
Humildes imploramos.
2. O brilho da celeste luz
Vença nossa ignorancia !
Vermos a gloria de Jesus
Pedimos com instancia.
3. Acode ás nossas orações,
Espirito Divino ;
Abre os escuros corações
Ao Teu celeste ensino !

103. O sangue precioso.

1. Cantarei a Christo !
O seu excelso amor !

Por nós baixou á terra
O forte Salvador.

*O sangue precioso
De Christo tem valor;
Das penas da justiça
Liberta o peccador.*

2. Cantarei a Christo !
Por nós morreu na cruz !
O pleno substituto
Dos homens é Jesus !
3. Cantarei a Christo !
A grande salvação !
A sua mão ferida
Estende-me o perdão.
4. Cantarei a Christo !
Por nós cumpriu a lei !
Seu manto de justiça
Alegre vestirei.
5. Cantarei a Christo !
Em nuvens voltará !
E na celeste gloria
Os seus receberá.

K.

104. Para meninos.—M. S. 61.

1. Amigo dos meninos !
Benigno Salvador,
Comnosco sê presente,
Oh meigo e bom Pastor !
Guia Teus cordeirinhos
Com branda compaixão,
Dá-nos a excelsa graça
De um recto coração.

2. Teus santos mandamentos
Ensina-nos a amar;
E tudo que Te offenda
De nós longe lançar.
Em todos os estudos
Que temos hoje aqui,
Sejamos instruidos
Oh grande Deus, por Ti !

105. Para meninos.—M. S. 4.

1. Venham, venham os meninos
Ao bemdito Salvador ;
Jesus mesmo quer salv-os,
Quer mostrar-lhes seu favor ;
Jesus-Christo !
Oh! quão grande é seu amor !
2. Venham, venham os meninos,
Pois Jesus os convidou ;
Elle pelos seus peccados
Na cruenta cruz pagou ;
Jesus-Christo
Com ternura nos amou.
3. Venham, venham os meninos
Venham a Jesus servir,
Sujeitar-se a seus preceitos
E sua instrução pedir ;
Jesus-Christo
Os seus rogos quer ouvir. K.

106. Para Meninos.—M. S. 63.

1. Esta humilde companhia
Vem, oh Santo Salvador,

- Com profundo sentimento
Supplicar o Teu favor.
2. Somos fracos, peccadores,
Infinito é Teu poder !
Nós, meninos, ignorantes,
Oh! quão alto o Teu saber !
3. Jesus da celeste gloria
Sonda cada coração,
Pois com grande reverencia
Suba a nossa petição.
4. Oh! prepara as nossas almas
Para contigo habitar !
Perdoados, renovados,
Vamos Teu louvor cantar. K.

107. Para meninos.

1. Quão linda a historia do bom Salvador !
Que no mundo como homem andou,
E com meigas palavras de benigno amor
Para Si os meninos chamou.
Sua mão repousou com ternura e poder
Nas crianças reunidas assim ;
Ah! quão doce seria escutal-o dizer :
«Os meninos que venham a mim !»
2. Eu agora com oração venho a Jesus,
A pedir-lhe uma benção de amor ;
E, por Elle acolhido, no mundo de luz,
Eu verei o bemdito Senhor !
Sim, espero habitar com Jesus outrosi
Na morada dos filhos de Deus,
Pois muitos meninos se juntam ali,
E «dos taes é o reino dos céus !» K.

108. Para Meninos.—M. S. 70.

1. Ouve, oh Jesus querido,
A nossa petição,
E dá-nos Teu auxilio
Nas horas da lição.
2. No tempo dos estudos
Ensina-nos a estar
Com grande diligencia
Cada um no seu lugar.
3. Faze-nos cuidadosos
Cheios de mansidão,
Ouvindo nosso mestre
Com docil attenção.
4. Amemos uns aos outros
Com verdadeiro amor,
E sempre obedeçamos,
Ao grande Salvador.

K.

109. A Porta.—M. S. 67.

1. A porta do alto Céu
É Christo, meu Senhor ;
Que em sua morte entrada deu
Ao debil peccador.
2. A porta és Tu, Jesus ;
Quero por Ti entrar :
Onde esta porta me conduz
Desejo penetrar.
3. Tu mandas-me bater,
Abre-m'a, Salvador!

O cordeirinho sempre quer
Seguir o bom Pastor.

4. Não posso mais tardar,
Em Ti me abrigarei ;
E quando a porta se fechar
Lá dentro ficarei.

5. Ensina-me a fugir
Do lobo—Satanaz,
E no caminho proseguir
Da santidade e paz.

K.

110. A Perola.—M. S. 43.

1. A perola celeste achei !
Exulta, oh coração !
Então louvores a Jesus,
De ardente gratidão !

2. Elle é o grande Rei dos Reis,
O sol da Rectidão,
O príncipe da eterea paz
Trazendo a salvação !

3. É meu Amigo e meu Irmão
Mou fiel Salvador,
Meu Advogado e meu Juiz,
Meu terno e bom Pastor.

4. Minha alegria no prazer,
Consolo na afflicção ;
Tenho thesouro em Jesus
De graça e perfeição.

5. A gloria dos mais altos céus
É meu real Senhor ;

Minha alma, canta! alegra-te!
Celebra o seu louvor!

K.

111. A Luz.—M. S. 36.

1. Luz do mundo! Jesus Christo!
Vem, dissipa as illusões,
Tira o véu d'estes olhos,
Illumina os corações
Para ver-Te!—Cumpre nossas orações!
2. Nos desertos d'este mundo,
Onde reina Satanaz,
Resplandeça o evangelho,
Brilhem Tua graça e paz;
Luz divina—Vença toda a luz fallaz!
3. Onde as trevas do peccado
Obscurecem Teu amor,
Raie celestial ensino
Do benigno Salvador;
Manifesta—Tua gloria, oh Senhor!
4. Luz dos homens! Luz da vida!
Brilha com poder nos Teus!
Esclarece as suas almas,
Mostra-lhes o grande Deus!
Luz do mundo!—É o resplendor dos Céus!

112. Para o Sabbado á noite.—M. S. 75. K.

1. Finda a lida da semana
Teus caçados filhos vem
Para o dia do Domingo
Supplicando todo o bem;
Dia amado, typo do descaço além!

2. Tu, nas horas de serviço
Vigiaste o nosso andar ;
Concedendo novas forças
Nos valestes a trabalhar ;
E folgamos—no Teu dia descansar.
3. De manhã quando acordarmos
Sê com nosso coração ;
Mostra-nos a Tua glória,
E na casa de oração
Encontremos—com o Rei da salvação !
4. Ao Teu povo congregado
Manifesta o Teu amor ;
Oh ! desperta os peccadores,
Dá-lhes vida no Senhor !
Lá, na gloria, — seja o fructo em Teu louvor !

113. Comnosco estás !—M. S. 76.

K.

1. Comnosco estás ! oh dita sem igual !
Presente é o Senhor,
Em todo o transe apoio divinal
Nasce do seu amor ;
Fonte perenne de alegria,
De todo o bem a garantia,
Comnosco estás !
2. Comnosco estás ! Bemdito Salvador,
Não rezo ao vento, ao ar !
As petições do triste peccador
Que em Christo vem orar
Prestes alcançam Teu ouvido !
Contente estou, pois não duvido
Comnosco estás !

3. Eis perto está o cruel Tentador
 Buscando o nosso mal;
 E perto os laços d'um estreito amor
 De affecto fraternal;
 Mais intimo, Tu, mais chegado,
 Eternamente mais amado,
 Comnosco estás!
4. Comnosco estás! sentindo o Teu olhar
 Ensina-me a viver;
 E o meu quinhão mui docil a accitar
 Conforme o Teu querer;
 Na curta vida, e mundo instavel,
 Esta promessa é immutavel,
 Comnosco estás!
5. Comnosco estás! sem esta convicção
 Nada me satisfaz!
 Mas com Jesus, meu debil coração
 Descança em plena paz:
 E em casa, vendo-O, sem peccado,
 Sempre direi ao bem Amado,
 «Comnosco estás!» K.

114. Alleluia!—M. S. 36.

1. Todos juntos levantemos
 Graças ao bom Salvador;
 Grande é sua paciencia,
 Precioso o seu amor!
 Alleluia! Proclamemos seu louvor!
2. Elle o Rei divino, eterno,
 Nos rodeia com favor,
 Fortalece os pequeninos
 E perdoa ao peccador;
 Alleluia! Proclamemos seu louvor!

3. Pois tenhamos confiança
N'este excelso Redemptor,
E na gloria, reunidos,
Cantaremos-o melhor ;
Alleluia ! Proclamemos seu louvor ! K.

115.

Direcção divina.

1. As tuas mãos dirigem meu destino ;
Oh ! Deus de amor ! folgo que seja assim !
Teus são os meus poderes, minha vida ;
Em tudo, Eterno Pae, dispõe de mim.
Meus dias sejam curtos ou compridos
Passados em tristezas ou prazer,
Em sombra ou luz—é tudo como ordenas !
E bemvindo é, sendo do Teu querer.
2. As Tuas mãos dirigem meu destino ;
D'antes cravados na sanguenta cruz !
Por meus peccados foram traspassadas,
Bem posso n'ellas descansar, Jesus !
Nos Céus erguidas, sempre intercedendo,
As santas mãos não pedirão em vão !
Ao seu cuidado, em plena confiança
Entregó a minha eterna salvação !
3. As Tuas mãos dirigem meu destino ;
Acaso, para mim, não haverá !
O grande Pae vigia o meu caminho
E sem motivo não me affligirá :
Tenho no seu poder constante apoio,
Forte é seu braço, insomne o seu amor ;
E em breve ; entrando na Cidade eterna,
Eu louvarei meu Guia e Salvador !

K.

116. O caminho, a verdade, e a vida.—

M. S. 39.

1. Filho do excelso Deus!
Summa de todo o bem!
Caminho para os Céus,
—O doce lar d'alem!
Em Ti, Jesus, desejo andar,
Sem do Teu lado me afastar!

2. *Verdade* eterna está
Nos labios de Jesus!
Sua palavra dá
Santa sciencia e luz:
Esta verdade eu quero ouvir,
Por ella sempre me instruir.

3. *Vida* celestial
Se encontra no Senhor;
A vida aqui mortal
Fenece como a flor,
Mas vida eterna em Christo está;
Com Elle o crente reinará.

4. Crentes! irmãos! cantae
Graças por esse amor!
Accesso para o Pae
Temos no Salvador,
Verdade e vida d'Elle estão,
Plena e perfeita salvação!

K.

117. Filhos da luz!—M. S. 76.

1. Filhos da luz! salvos da perdição!
Amado do Senhor!
Levantem-se com fiel rectidão
Vivam no seu louvor!
Conforme a gloria d'esta herança,
Mira de toda a esperanza,
Espalhem luz!
2. Filhos da luz! em santidade e paz
Procurem sempre andar,
Pedindo auxilio estavel e efficaz;
Pois, tendo que lutar
Contra inimigos arrojados,
Convem sentir-se aparelhados,
Fortes na luz!
3. Filhos da luz! nascidos para Deus
Evitem todo o mal!
Com santo zelo aspirem para os Céus,
—A casa paternal!
E vigilantes, não dormindo,
As horas com temor remindo,
Andem na luz!
4. Filhos da luz! quando por fim chegar
O dia do Senhor!
Bemdito o servo que Elle então achar
Servindo-O com amor!
Com jubilo nos Céus entrando
Os salvos se unem, triumphando,
Sempre na luz! K.

118. A historia de Jesus.—M. S. 23.

1. Jesus, o Rei dos altos Céus,
O eterno e verdadeiro Deus,
Em nosso mundo veio viver,
Pois pelos homens quiz morrer.
2. A Biblia conta o grande amor
D'este divino Salvador ;
Mostrou aos pobres compaixão,
Aos peccadores mansidão.
3. Gemidos de tristeza e dôr
Trocou em hymnos de louvor ;
Cegos,—alegres viram luz,
Mudos,—cantaram a Jesus.
4. Meninos, para Si chamou,
E com brandura lhes fallou ;
A santa lei deu a saber,
Expondo aos homens seu dever.
5. Mas, ai ! os impios com rancor,
Mataram este Bemfeitor !
As ternas mãos do bom Jesus
Pregaram na sangrenta cruz.
6. Porque ? Deus justo declarou
Morte ao perverso que peccou ;
Com livre intento o Christo deu
A vida ; ali *por nós* morreu !
7. Sim ! em lugar do peccador
Soffreu o santo Redemptor !
E os crentes, salvos por Jesus
Desfructam graça, e vida, eluz !

8. Revela a nós, Jesus, Senhor!
As maravilhas d'este amor;
E com fervente gratidão
Enleva cada coração.

K.

119. Os Meninos dão louvor.

1. Filhos de Jerusalem
Davam a Jesus louvor;
Cantaremos nós também
Seu excelso e doce amor!
Ouve! os meninos dão louvor,
Alleluia ao Salvador!
2. Graças ao divino Rei
Que no mundo veio viver!
Graças pela santa lei
Que declara o seu querer!
Ouve! os meninos dão louvor,
Alleluia ao Salvador!
3. Ah! quem poderá dizer
Quantas nossas culpas são!
Merecemos padecer
Pena de condenação!
Ouve! os meninos dão louvor,
Alleluia ao Salvador!
4. Grande é nosso Salvador
Toda a dívida pagou;
Pela morte o bom Pastor
Seu rebanho resgatou;
Ouve! os meninos dão louvor,
Alleluia ao Salvador!

K.

120. No principio do culto ou Escola.—
M. S. 53.

1. Fonte da celeste vida,
Vem, descobre o Teu poder!

Vivifica os sem alentos,
Faze os mortos renascer :
Vida eterna—Vem, a todos conceder.

2. Abre-nos Teu santo Livro,
Resplandece, oh Luz dos Céus!
Afugenta todo o engano,
E dos erros livra os Teus ;
Allumia—Nossas almas, grande Deus!

3. Na leitura d'esta Biblia
Dá-nos gozo no Senhor ;
Tendo pelo Teu ensino
Communhão em santo amor,
Exultemos—Entoando o Teu louvor!

4. Pelo estudo da Palavra
Aprendamos de Jesus ;
Oh! concede os bellos fructos
Que Tua instrucção produz!
E colhamos—Alegria, e vida, e luz! K.

121. Vê-nos Jesus! M. S. 9.

1. N'esta sala dos estudos, vê-nos Jesus!
Evitemos modos rudos, vê-nos Jesus!
E se fôrmos preguiçosos,
Inquietos, descuidosos,
Rabugentos, mentirosos, vê-nos Jesus!

2. Quando longe dos parentes, vê-nos Jesus!
Dos queridos paes ausentes, vê-nos Jesus!
Nossos passos observando
Quando pela rua andando,
Uns com outros conversando, vê-nos Jesus!

3. Quando para o mal tentados, vê-nos Jesus!
Se cairmos nos peccados, vê-nos Jesus!
Elle nunca está distante,
Mas com coração amante,
Nos contempla vigilante, vê-nos Jesus!
4. Sempre com amor olhando, vê-nos Jesus!
Nossos rogos escutando, vê-nos Jesus!
Este Salvador busquemos,
Seu auxilio suppliquemos,
E felizes cantaremos, vê-nos Jesus. K.

122. No Principio da Escola diaria.—M. S. 6.

1. Aqui outra vez com prazer nos juntamos
Onde Deus nos outorga constante instrucção;
Louvores cantamos, e humildes rogamos
Que tiremos proveito da nossa lição.
2. A Ti, oh Jesus, muitas graças rendemos,
Pois vida nos deste, e saude, e vigor;
Concede a sciencia da qual carecemos,
Dirigindo os estudos, divino Senhor! K.

123. No Fim da Escola diaria.—M. S. 6.

1. Conclusa a lição, para casa voltamos,
Oh! vem Tu conosco, fiel Salvador!
Os passos dirige por onde marchamos,
E guarda-nos em Teu ensino e temor.
2. Os labios governa; que nunca fallemos
Palavras de dolo, impureza, ou rancor;
Os corações rége; que a todos tratemos
Com vero respeito, modestia e amor.

3. Dos laços nos livra da má companhia ;
Oh ! lembra-nos sempre do nosso dever !
E amanhã tornemos com grande alegria,
Anceiando progresso em virtude e saber.
K.

124. No Fim da Escola.—M. S. 38.

1. Findo o tempo dos estudos
Eis-nos, grande Instruidor !
Levantamos nossas vozes
Tributando-Te louvor ;
E pedimos—bençãos de celestes amor.
2. Confessamos, santo Mestre,
Muita falta de atenção ;
Ah ! colhemos poucos fructos
D'estas horas de lição !
Deus bondoso,—dá-nos Teu real perdão.
3. Vem connosco ! em nossas casas
Manifesta o Teu poder ;
E do Teu divino Livro
Dá-nos o intimo saber ;
Santamente—faze-nos sempre viver.
4. Vem ! outorga crescimento
Na sciencia e no vigor !
Vem ! imprime nas memorias
As doutrinas do Senhor ;
Teu ensino—é de divinal valor. K.

125. No Domingo á noite.—M. S. 64.

1. O culto sagrado findou
No dia bemdito por Deus
Nosso ultimo Hymno soou,
E as preces subiram aos Céus.

2. Às faltas concede perdão,
Acceita, em Jesus, o louvor,
E com a divina benção
Despede-nos, grande Senhor! K.

126.

Altos louvores

1. Altos louvores a quem triumphou!
Jesus padecendo seu povo salvou.
Morto na cruz pelos crimes do mundo
Dotou aos iniquos de vida e perdão:
Quão grande esta graça ! favor quão
profundo!
Amor indizível ! real compaixão !
Altos louvores a quem triumphou!
Jesus padecendo seu povo salvou.
2. Gloria rendemos ao bom Salvador,
Illustre em justiça, supremo em amor !
Christo quebrou as cadeias do forte,
Seu sceptro arrancando com regio poder ;
Agora onde estão teus terrores, oh morte ?
Sepulchro ! teus presos ainda hão de viver !
Gloria rendemos ao bom Salvador,
Illustre em justiça, supremo em amor !
3. Graças Te damos, divino Senhor,
Amparo constante, fiel Protector !
Nunca nos deixas, Pastor incansavel !
Teu braço não falha, nem perde o poder ;
Comnosco presente, em bondade immuta-
vel,
Teu povo diriges com alto saber.
Graças Te damos, divino Senhor,
Amparo constante, fiel Protector !

4. Vem, oh Jesus, magestoso a reinar ;
 Teu povo Te espera, não queiras tardar !
 Vem em poder, apressando esse dia
 Que a Tua vontade será feita aqui ;
 Oh volta na gloria, trazendo alegria !
 A Igreja suspira, anciosa por Ti !
 Vem, oh Jesus, magestoso a reinar,
 Teu povo Te espera, não queiras tardar.

K.

127. Enterra a tristeza !

Isaias XXXV. 10.

1. Vae ! alma tristonha
 Teu pranto depôr !
 Enterra os cuidados
 Aos pés do Senhor !
 Ao Mestre confia
 Toda essa afflicção,
 Jesus te concede
 Real compaixão !
2. Teus sustos e medos
 Descobre ao Senhor !
 Seu mando transforma
 A noite em fulgor !
 Levanta a cabeça !
 Cedo ha de raiar
 O sol que dissipa
 Nuvens de pezar !
3. Ha muitos que choram
 Angustia maior ;
 Ha corações tristes
 De culpas e dôr !
 Vae ! leva a mensagem
 De perdão e luz !
 Vae ! deixa as tristezas
 Na mão de Jesus !

K.

1. Vem, filho perdido!
 Oh prodigo, vem!
 Ruina te espera.
 Nas trevas além!
 Tu, de medo tremendo!
 Tu, de fome gemendo!
 Oh! filho perdido,
 Vem, prodigo, vem!
2. Vem, filho perdido!
 Oh prodigo, vem,
 Teu Pae te convida
 Querendo-te bem!
 Vestes ha, para ornar-te,
 Ricos dons,—vem fartar-te,
 Oh! filho perdido,
 Vem, prodigo, vem!
3. Vem, filho perdido!
 Oh! volta a Jesus!
 Bondade infinita
 Se avista na cruz!
 Em miseria vagando,
 Tuas culpas chorando,
 Oh! filho perdido,
 Vem, prodigo, vem!
4. Oh! prodigo, escuta
 As vozes de amor!
 Oh! rompe as ciladas
 Do vil tentador!
 Pois em casa ha bastante,
 E tu andas errante?
 Oh! filho perdido,
 Vem, prodigo, vem!

129. Venho, meu Senhor!

S Matheus XI. 28.

1. Ouço a benigna voz,
De Christo, o Redemptor,
Chama-me para a salvação,
Fructo do seu amor.

*Venho, meu Senhor!
Venho como estou!
Bem nenhum mereço a Ti,
Tua voz me convidou!*

2. Sou debil, peccador,
Indigno e sem saber,
Pureza em teu sangue terei,
Em teu favor, poder.

3. Nas trevas eu dormi;
Jesus espalha a luz!
E seu Divino Espirito
À gloria me conduz.

4. Graças por esse amor!
Por essa redempção!
Tendo Jesus, o Salvador,
Tenho a salvação!

K.

130. Guarda o forte!

Apoc. II. 25.

1. Camaradas! a divisa
Mostra-se nos céus!
A victoria já se avista!
Quem soccorre é Deus!

«Guarda o forte! em breve Eu venho!»
Clama o Salvador!
Respondamos: «Venceremos
Pelo Teu favor!»

2. Tropas infernaes, rugindo,
Mettem-nos horror;
Os heroes desfallecem;
Não ha mais vigor.
3. Nas batalhas poderoso
Vem o General
Com bandeira fluctuando,
Sempre triumphal!
4. Dura e triste é a peleja!
Perto a salvação!
Viva! viva! camaradas,
Eis o Campeão!

K.

431.

Batendo!

Apocalypse. III. 20.

1. Batem!—Batem!—Quem será?
Sempre!—Sempre!—Sempre lá!
Um Estranho magestoso,
Nunca viste seu igual!
Ah! minha alma! não te apressas
Em abrir-lhe o teu portal?
2. Batem!—Batem!—Quem será?
Sempre!—Sempre!—Sempre lá!
Emperrada e rija a porta,

Mui custosa para abrir !
Pois peccados arraigados
Teimão sempre em resistir !

3. Batem !—Batem !—Quem será ?
Sempre !—Sempre !—Sempre lá !
Bate sempre a mão ferida,
E com paciente amor
Teu descuido lastimando
Ainda espera o Salvador !

K.

432. Embaixadores ! avante !

Isaias. VI. 8.

1. Ouve ! a voz divina clama,
«Quem irá a trabalhar ?»
Ricos campos nos convidão,
Hoje entremos a seifar !
Alto e forte o Mestre chama ;
Galardão te offerta ali ;
Quem responderá dizendo,
«Manda-me ! Estou prompto aqui !»
2. Corre ! aponta os peccadores
Ao benigno Salvador ;
Vae ! Conduze os cordeirinhos
Ao regaço do Pastor :
Leva às almas doloridas
Novas de consolação ;
Vae ! publica a todo o mundo
«Em Jesus ha salvação !»

3. Ah ! não digas, ocioso,
 «Eu não tenho que fazer!»
 E os povos que fallecem!
 —Multidões a perecer!
 Olha o Mestre que supplica!
 Ouve a voz chamando alli!
 Oh! responde, sem demora,
 «Manda-me ! Estou prompto aqui !»

133.

Convite aos meninos.

K.

Psalmo XXXIII. 12.

1. Vinde, meninos, vinde a Jesus!
 Elle ganhou-vos benções na cruz,
 Os pequeninos Elle conduz,
 Vinde ao Salvador!

Côro:—*Que alegria ! sem peccado ou mal,
 Reunir-nos todos a final !
 Na santa patria celestial,
 Com nosso Salvador !*

2. Já sem demora ! hoje convem
 Ir caminhando á Gloria além ;
 Jesus vos chama, quer vosso bem,
 Vinde ao Salvador!
3. Ama os meninos ! Jesus o diz,
 Quer receber-vos no bom paiz,
 Quer conceder-vos vida feliz,
 Vinde ao Salvador!

4. Eis a chamada ! «Oh ! vinde a Mim!»
Outro não ha que vos ame assim,
Seu é amor que nunca tem fim !
Vinde ao Salvador !

K.

134.

Salvação presente

1. Oh ! doce é meu descanso
No forte Redemptor !
Perfeitamente a salvo
Na graça do Senhor !
Por mim Jesus morreu !
Eu não perecerei !
Por mim obedeceu
À santa eterna lei !

Côro—*A mim Jesus abriu
Seu grande coração !
Em seu amor firmando
Já tenho a salvação.*

2. Salvo por meu Amado !
Salvo da perdição !
Salvo do triste imperio
Da morte e tentação !
Livre das incertezas
Do mundo e Satanaz,
Livre de todo o medo
Gozo de estavel paz.
3. Ainda por curtos dias
Caminho em meia luz ;
Minha alma se aquieta
À voz de meu Jesus !

Cedo esta noite acaba,
Cedo Elle voltará.
Raia a celeste aurora,
Jesus não tardará!

K.

435.

Desejos

1. Vem! Espirito divino,
Grande Ensinador!
Vem! descobre ás nossas almas
Christo o Salvador.

*Mestre! Mestre!
Ouve com favor!
Em poder e graça insigne
Obre o Teu amor!*

2. Vem! demole os alicerces
De enganosa paz!
Aos errados concedendo
Salvação veraz!

3. Vem reveste a Tua Igreja
De energia e luz!
Vem, attrahe ós desviados
Ao Senhor Jesus!

4. Maravilhas soberanas
Outros povos vêem;
Oh! derrama a mesma benção
Sobre nós tambem!

K.

156.

O celete porvir.

1. *Cor. II. 9.*

1. Com Jesus ha morada feliz,
Promettida e segura nos céus :
Avistamos o santo paiz
Pela fé na palavra de Deus.
No celete porvir!
Com Jesus, no celete porvir!
2. Pacientes podemos penar
Se soffrermos por nosso Jesus ;
Pois sem culpa, sem falta ou pezar
Viveremos no reino de luz !
No celete porvir !
Com Jesus, no celete porvir!
3. No descanso perfeito, eternal,
Desfructando o labor que passou,
Cantaremos em tom triumphal
Os louvores de quem nos amou !
No celete porvir !
Com Jesus, no celete porvir!

K.

157.

Vae passando Jesus Nazareno.

S. Marcos X. 47.

1. D'onde procede a commoção,
O enlevo d'esta multidão ?
Todo este applauso triumphal ?
Temos algum festim real ?
—Responde a turba,—«Eis o Senhor !
O Nazareno ! o Salvador !»
2. Quem é Jesus ? para exercer
Tão nobre e singular poder ?
Um viajante montanhez
Sem luxo, ou pompa, ou altivez !

—Com voz de reverente amor,
Dizem: «É Deus! o Salvador!»

3. Jesus! que outr'ora se abaixou,
E graça aos ímpios proclamou;
Aos tristes deu consolação,
Sarando o enfermo coração;
Com gôzo ouvimos o clamor,
Que—«*Vae passando o Salvador!*»
4. Eil-o! Jesus! conosco está!
Em nossas almas entrará!
Recebe os desgraçados, sim,
Chama os afflictos,—«*Vinde a Mim!*»
Espalha a fama! «Eis o Senhor!
Passa Jesus! o Salvador!»
5. Ah! quão perverso o coração,
Que enjeita esta alta compaixão!
Quando em Juiz o Rei vier,
Que grito então tem de se erguer?
—«É tarde!»—Oh brado de terror!
—«*Pois já passou o Salvador!*» K.

138. Salvação perfeita d'uma vez.

Romanos III. 24.

1. Livres do medo! oh ditoso estado!
Christo morreu, levando o peccado!
Eis o resgate, o pacto se fez,
Fomos remidos *d'uma vez!*

Côro—*D'uma vez! Irmão, acredita!
Oh peccador! tens sorte bemdita!
Olha a Jesus! por nós satisfez,
Christo salvou-nos d'uma vez!*

2. Ao malfeitor que a pena merece,
Vida e perdão Jesus offerece;
Toma a mercê com santa avidez,
Christo te acolhe *d'uma vez!*
3. Graça real! não ha mais castigo!
Temos a paz, sem medo e perigo!
Vestes reaes, não triste nudez,
Christo enriquece *d'uma vez!*
4. «Filhos de Deus!» favor inaudito!
Deus nos amou em grão infinito!
N'esta clemencia não ha dobrez,
Ha segurança *d'uma vez!*

139. A Christo mais um dia!

K.

1. A Christo mais um dia
Votei da vida aqui
Meu lar amado
É mais chegado!
Jesus me espera ali!
Meu Rei Jesus
Minha alma enche de luz!

*A Christo mais um dia
Voltei da vida aqui!*

2. A Christo mais um dia!
Augusto o forte Rei!
Summo em belleza!
Alto em nobreza!
Alegre cantarei
Como Elle amou!
Do abysmo me salvou!

3. A Christo mais um dia !
A lida é por amor !
Cantar a historia
Mostrar a gloria
Do grande Salvador !
E ver chegar
Os que Elle veiu buscar !

4. A Christo mais um dia !
Dia de lassidão !
Mas tal fadiga
O amor mitiga ;
As ferias perto estão !
Sim, meu Jesus
Meus pés ao céu conduz !

5. Por Ti, feliz trabalho !
Contigo paz real !
A perda é gozo ;
Labor, repouso ;
Oh, Mestre divinal !
Se consentir
Sempre O quero servir !

140. Irmãos de Daniel. K.

Daniel I. 8 e VI. 23.

1. Meu irmão, intenta ser
Igual a Daniel !
Resoluto em combater
O usurpador cruel !
Côro—*Faze como Daniel !
Serve o eterno Deus !
Entre os infieis fiel
Marcha para os céus !*

2. Em coragem singular,
Leal com o Rei!
Sempre ousado em confessar
Jesus e sua lei.
3. Não se turbe o coração;
Deixa a timidez!
Muitos males cairão
Perante a intrepidez!
4. O soldado do Senhor
Tem, nas trevas, luz;
Só, ou fraco, é vencedor
Em nome de Jesus!

141. Resplandecção nossas luzes!

K.

S. Matheus V. 16.

1. Nas tormentas d'esta vida
Perto está a perdição!
Aos incautos navegantes
Quem trará a salvação?

*Côro—Resplandecam nossas luzes
Atravez do escuro mar!
Pois nas trevas do peccado
Almas podem naufragar!*

2. Sempre brilha em graça immensa,
Rico amor do eterno Deus;
Toca a nós, mostrar o rumo
Na viagem para os céus!
3. Nuvens de paixão mundana
Obscurecem-lhes o Sol!
Ergue o grito de perigo!
Alça as luzes no pharol!

4. Os errantes, insensatos,
 Guia ao porto divinal!
 Em Jesus ha vero abrigo
 Do furor do temporal!
5. Noite eterna se aproxima!
 Negro e denso o seu horror!
 Clama! avisa aos infelizes!
 Insta-os para o Salvador!
 Resplandecção nossas luzes
 Atravez do escuro mar!
 Pois nas trevas do peccado
 Almas podem naufragar!

142.

Jesus virá!

K.

Heb. IX. 28. Apoc. XXII. 12.

1. Marchamos n'um deserto,
 Jesus virá!
 Perplexos, em aperto,
 Jesus virá!
 Bemdiço o peregrino
 Quando vier!
 Entra no lar divino
 Quando vier.

*Côro:—Em magestade e gloria,
 Jesus virá!
 Com brados de victoria,
 Jesus virá!
 Saiamos a encontral-o
 Quando vier,
 Velozes a acclamal-o
 Quando vier.*

2. Aos seus amados, cedo,
 Jesus virá !
 Findos cuidado e medo,
 Jesus virá !
 Finda a febril canceira,
 Quando vier ;
 Finda a mortal carreira
 Quando vier !
3. Em gôzo a dôr vertendo
 Jesus virá !
 Eterna paz trazendo,
 Jesus virá.
 Sejam os acordados
 Quando vier !
 Servindo-o desvelados,
 Quando vier !
4. Com santa companhia
 Jesus virá !
 Com festas de alegria,
 Jesus virá !
 Oh ! vivas exultantes,
 Quando vier !
 Oh ! hymnos triumphantes.
 Quando vier !
5. Clama ao dormente mundo
 « Jesus virá ! »
 Somno fatal, profundo !
 Jesus virá !
 Ai ! que cruel surpresa,
 Quando vier !
 Chôro, pezar, tristeza,
 Quando vier !

K.

143. Hosanna.—M. S. 7.

Hosanna ao Filho de Deus!
Aquelle que a salvação traz!
Hosanna na terra e nos Céus
Ao Príncipe eterno de paz!

K.

144. Gloria.—M. S. 5.

A Deus, Supremo Bemfeitor,
Anjos e homens dêem louvor;
A Deus o Filho, a Deus o Pae,
E ao Espirito, Gloria dae.

K.

145. Gloria.—M. S. 73. 39.

1. Supremo Deus, a Ti
Cantamos em louvor!
Excelso é Teu poder
Nosso unico Senhor!

Gloria Te damos, oh Trindade!
Oh grande, augusta Divindade!

2. Deus-Pae! Tu nos amaste
Com infinito amor!
Deus-Filho! Te fizeste
O nosso Redemptor!

Deus-Santo-Espirito! és a luz
Que nós diriges a Jesus.

K.

146. Gloria.—M. S. 19,

Oh Deus omnipotente!
Digno de receber
Gloria, eternamente,
Benção, honra, poder!

Pae, Filho, e Santo-Espirito,
Trino, e um só Senhor,
Com labios imperfeitos
Rendemos-Te louvor.

K.

147. Sanctus.—M. S. 1.

SANTO! SANTO! SANTO!
Deus dos exercitos!
A terra e os Céus proclamam Tua gloria,
Gloria Te seja dada, Ó Deus!
Eternamente; Amén.

APENDICE

148. Invocação a Deus—8-6. 795

1. Tu, cujo amor, em canticos
Celebram sem cessar
O mundo dos espiritos,
O céu, a terra, o mar;
2. Senhor, acolhe as supplicas
De pobres filhos Teus!
Illustra-nos! melhora-nos!
Ampara-nos, ó Deus!
3. «A luz,» disseste, «faça-se»,
E a noite em luz se fez;
Dissipe equal prodigio
A sombra em que nos vês!
4. Nas trevas da ignorancia
Não medra o santo amor;
Illustra-nos! amemo-nos!
Bondoso Salvador!

149. Instrucção divina.—6. 6 8. 6 176

1. Chegae-vos ao Senhor
Com puro coração ;
Ouvi palavras de amor,
A voz da salvação.
2. É Deus quem falla aqui,
Na sua santa lei ;
Com humildade, pois, ouvi,
E sempre obedecei.
3. Entendimento dá
A quem com fé pedir ;
Ao ignorante ensinará,
Que ao Salvador seguir.
4. As trevas dissipou :
Jesus rasgou o véu :
Derrama a verdadeira luz ;
Por ella vinde ao céu. R. H. M.

150. Nascimento de Jesus—8. 7. 8. 5. 211

1. Mal suppõe aquella gente,
Que a Belem quer ir parar,
Que uma luz tão refulgente,
Vae ali brilhar.
Foi por anjos nunciado,
E os pastores presto vem,
Que esse Rei por Deus mandado,
Nasce em Belem.
Côro.—*Vinde, ouvi a dóce historia,
Que do Oriente vem ;
O Messias, Rei da Gloria,
Nasce em Belem.*

2. Mundo triste ! oh, desperta.
 Teus grilhões desfeitos são !
 Tens a porta franca, aberta,
 Sae da vil prizão !
 Não hesites, duvidoso ;
 Este dom do céu provem ;
 Christo, Todo-poderoso,
 Nasce em Belem.
3. Ouve com feliz espanto.
 Surge da vergonha e dôr.
 Cesse, cesse todo o pranto,
 Tens um Salvador !
 Gloria a Deus vem promovendo,
 Mas aos homens só quer bem :
 Paz, eterna paz trazendo,
 Nasce em Belem.
4. Proclamae a todo o mundo,
 Toda a raça, toda a côr,
 Que Jesus, co'amor profundo,
 Salva o peccador.
 Confiança plena tende ;
 Não desprezará ninguém :
 Vinde, os braços vos estende !
 Nasce em Belem.

151. Jesus crucificado—8-7.

R. II. M.

1. Penjurado no madeiro,
 Ó Jesus, quizeste assim
 Resgatar do captiveiro,
 E provar-me amor sem fim !
 O teu sangue foi vertido,
 Expiraste, ó meu Jesus,
 E ficou por ti comprido
 Meu resgate sobre a cruz !

2. N'esse sangue que verteste,
 Purifica-me, Senhor :
 Foi por mim que tu morreste,
 Sê propicio ao peccador !
 Sê propicio ao desgraçado,
 Sob a dôr da maldição,
 Do abysmo do peccado
 A lutar na escuridão !
3. Quero a ti, Jesus bemdito,
 Minha fronte levantar ;
 Mas não posso, réu, maldito,
 Tua gloria contemplar !
 Ai ! leproso, nunca esperes
 De Jesus no reino entrar !
 Eu bem sei . . . Mas, se quizeres,
 Bem me podes alimpar !
4. Vinde a mim ! Jesus humilha
 Já tão manso o coração !
 Já da fé na chamma brilha
 O penhor da salvação.
 Eil-o ali, na cruz pregado,
 Chama a todo o peccador
 A limpar o seu peccado
 N'esse sangue expiador.

S. N.

152. O convite do Salvador—8-7

217

1. O Deus-Homem já foi morto ;
 O seu sangue derramou ;
 Pendurou da cruz seu corpo ;
 Os captivos resgatou.

2. Quer tirar-nos os peccados,
Liberdade proclamar,
Consolar os contristados,
Os caídos animar.
3. Christo é nossa confiança,
E convida o peccador
À perfeita segurança
Abrigado em seu amor.
4. Mas o coração despreza
E rejeita a redempção ;
Todo cheio de torpeza,
Não conhece gratidão.
5. Porque queres, ó captivo,
Liberdade recusar ?
Eis o sangue do Cordeiro
Que morreu em teu lugar.
6. Ouve a voz que já proclama :
« Vinde a mim p'ra salvação ! »
Oh ! recebe quem nos ama,
Eia, aceita o seu perdão.

J. B.

153.

Substituição—12-11.

226

1. Oh vós que passais pela cruz do Calvario,
Podeis contemplar sem a minima dôr,
Que para livrar-vos do grande adversario,
Seu sangue innocente derrame o Senhor ?
2. D'um throno de gloria celeste descendo,
Elle só procurou resgatar-vos a vós ;
Pois eil-o em vosso lugar recebendo
Da espada divina o golpe veloz.

5

3. Por vós foi Jesus, com cruel zombaria,
Vestido por homens do manto real:
Espinhos, insultos, brutal gritaria,
Sem queixa soffreu do furor desleal.
4. Por vós em horrivel supplicio pregado,
A ira divina seu sangue offereceu:
Por vós exclamou, «Está tudo acabado!»
Curvou a cabeça, e humilde morreu.
5. Mirai-o! pois ainda essas mãos estendidas,
Offerecem amor e garantem perdão.
Trazei pela fé vossas almas remidas;
No seio de Christo achareis salvação.

R. H. M.

154. Vive o meu Redemptor—7-7.

1. Sei que vive o Redemptor,
Sei que ha vida em seu favor,
Que se aqui na cruz morreu,
Reina em gloria lá no céu.
2. Por mim vive a supplicar,
Com amor me abençoar;
Vive para me soster,
E d'inimigos defender.
3. Elle me livra de temor,
Minorando a minha dôr,
A tristeza me desfaz,
Dá-me gozo, e vida e paz.
4. Vive! hosanas eu lhe dou
Vive! reina! e salvo eu sou
Vivo n'elle, o Redemptor,
'Stou seguro em seu amor

S. N.

Isa: LV. 1 e seguintes.

1. Preste ouvidos o mortal ao Salvador
 Regozije-se e exulte o que padece !
 Sôou ao Evangelho o grato annuncio
 Que ao homem bençãos d'amor e paz offerece.
2. Ó vós que soffreis hoje fome e sede
 Curvados pela cruz dos desalentos
 Enchendo o grande vacuo da vossa alma
 Com vãos e futeis pensamentos,
3. Aceitae o convite p'ro banquete
 Que vos dá vosso Pae celestial.
 Que manjares esquisitos vos esperam
 Na meza do festim universal !
4. Ali correm de amor amplas correntes
 Mais gratas que caudaes de leite e vinho
 Ali haure-se a vida a largos tragos
 Ali da Providencia ha o carinho.
5. Oh vós que afadigados procuraes
 A nudez de vossos membros protejer
 Contra o aspero Aquilão, que ruge fero
 E de frio e de medo vos faz tremer.
6. Vinde revestir as vossas almas
 Com a graça que vos dá quem vos deu vida,
 Pelas mãos de seu Filho elaborada
 Com as dores do seu martyrio entretecida.

P.

136. A Trindade—6. 6. 4. 6. 6. 6. 4. 179

1. A nosso Paé no céu,
Tributa, labio meu
Gloria a Deus!
A quem seu Filho deu
Que já por nós morreu,
Ao qual me humilho eu,
Gloria a Deus!

2. A nosso Salvador,
A nosso Redemptor,
Gloria a Jesus!
Seu corpo se partiu
Por mim, tão peccador,
Na cruz, que o céu me abriu.
Gloria a Jesus!

3. Espirito de Deus,
Mandado por Jesus,
Gloria a Ti!
De Christo o grande amor
Revela, Instruidor!
Sê meu renovador.
Gloria a Ti!

4. Com gozo e com ardor,
Louvamos com fervor
O trino Deus!
Eternamente, ali,
Em canto abrazador,
Santa Trindade, a Ti,
Gloria nos céus. S. N.

137. Santo, Santo, Santo.—6-7. *200*

1. Santo, Santo, Santo,
 Senhor Onnipotente!
Sempre o meu labio
 Louvores te dará.
Santo, Santo, Santo,
 Minh'alma reverente
Deus em tres pessoas
 Bemdiz, e louvará.

2. Santo, Santo, Santo,
 O numeroso côro
De teus escolhidos
 Te adoram sem cessar;
Gratos, reconhecidos
 As suas corôas de ouro
Ao redor inclinam
 Do crystalino mar.

3. Santo, Santo, Santo,
 A multidão immensa
Dos espiritos angelicos,
 Os quaes tu estás a vêr,
Ante ti se prostram,
 Em tua luz banhados,
Ante ti que has sido,
 Que és, e has de ser.

4. Santo, Santo, Santo,
 Por mais que occulto estejas
Em sombras, e o homem
 Te não possa vêr,

Santo serás tu só,
E nada ha a teu lado,
Que eguale a caridade,
Que eguale o teu poder.

5. Santo, Santo, Santo,
A gloria do teu nome
Publicam tuas obras,
O céu, a terra, o mar.
Santo, Santo, Santo,
Te louva a humanidade,
Oh! Deus em tres pessoas,
Oh! Deus que não tens par. P.

158. Louvor a Jesus—11-11. 201

1. Abaixo do céu, na terra habitando,
Acaso te posso, tão vil peccador,
Tão cheio sómente de vicio execrando,
Mandar-te, Jesus, bastante louvor?
2. Eu cada vez mais me sinto opprimido,
Porque como devo não sei te louvar;
Porque, meu Senhor, me vejo remido,
Verteste o teu sangue p'ra me resgatar!
3. Recebe meu canto, bem fraco, bem rude,
Sincero tributo do meu coração;
Tu és a Justiça, Bondade e Virtude,
Não deixes louvar-te meus labios em vão.
4. Da minha oração augmenta-me a crença,
Escuta o meu canto, bemdito Jesus;
Já que revogaste da morte a sentença,
Recebe a minh'alma no reino da luz.

S. N.

1. Tenebroso,
 Mar undoso
 Vaes sulcando, oh! Peccador;
 E ao presagio
 Do naufragio
 Se accrescenta teu temor:
 Vês nos brejos
 Os lampejos
 D'uma amiga branca luz?
 Essa chamma
 Se derrama
 Do lampadario da cruz.

2. Desejado,
 Porto amado,
 Abrigo da salvação;
 Em ti a alma
 Doce calma
 Goza, e dá ao coração.
 Que é o mundo?
 Fôco immundo:
 D'ell'me quero retirar,
 E o tranquillo,
 Grato asylo
 Dos teus justos desfructar.

3. Oh Jesus!
 Sobre a cruz,
 Tens mostrado o teu amor,
 Adorar-te
 E acatar-te
 Eu desejo, meu Senhor.

Rocha forte,
A qual a morte,
Nem os tempos destruirão,
Dos fieis
Os laureis
No teu cimo brilharão.

160.

Socorro—12-12.

274

1. Perdido na noite, sem marco, sem norte,
Eu, cego, na estrada segui do egoismo;
E quanto mais trevas mais medo da morte,
E quanto mais medo, mais perto do abysmo!
2. Ó Christo piedoso! tu viste a cegueira
Enchendo minh'alma d'immenso terror;
Estava a meus pés do inferno a fogueira,
E tu me gritaste: Sou teu Salvador!
3. Sou teu Salvador, é tempo, não temas;
Por ti fui levado aos braços da cruz!
Escravo do inferno, tirei-te as algemas,
Stás livre, que queres? mais trevas ou luz?
4. A luz te pedi, que o meu coração
Na senda do vicio, cançado, era velho.
Então me apontaste feliz salvação,
De graça, nas folhas do Sante Evangelho.
5. Então fui beber d'ess'agua da vida,
Na fonte divina dos teus testamentos;
Então pr'a salvar est'alma perdida,
Em ti, meu Jesus, puz meus pensamentos!

S. N.

161. Vinde a mim.—6-6-4-6-6-6-4. 235-

1. Oh meu Jesus ! Senhor!
Oh Sacerdote e Deus,
Propheta e Rei !
O dom de Deus perdi,
Tua graça desprezei,
De tudo me esqueci,
Senhor, pequei !

2. Eu condemnado estou
Da lei á maldição,
Oh meu Senhor !
Tu chamas : «Vinde a mim !»
Estendes-me a mão,
N'esta alma reina alfin
Teu santo amor !

3. Disseste—«Vinde a mim !»
Eis-me mesmo assim,
Tão peccador !
A paz me dês, Jesus !
Perdão, perdão p'ra mim,
Por quem pregado á cruz
Foste, Senhor !

4. Se n'este coração,
Iniquidade vês,
E corrupção ;
Vem-me purificar,
Concede graça e luz,
E faz-me em Ti gozar
A salvação.

S. N.

162. Jesus o Purificador—8-7. 240

1. A minha alma está manchada
De vileza e corrupção :
Eu não tenho em mim justiça,
Santidade ou rectidão.
2. Minha origem bem conheço,
Da vileza procedi ;
Do peccado pobre preso,
Depravado, oh! sim, nasci.
3. Vem, Jesus, e da maldade
Limpa o pobre peccador ;
Livra-me da iniquidade,
Faz-me puro por favor.
4. O teu sangue derramado
Sobre a cruz de maldição,
Purifica do peccado
Totalmente o coração.
5. Vem Jesus, e por piedade
Lava o meu vil coração :
Attenta em minha fraqueza,
Oh! de mim tem compaixão.

J. B.

163. Recorrendo a Jesus.—11-11. 237

1. A ti, recorrendo assim como sou,
Porque o teu sangue por mim derramaste,
A ti, que a minha alma na cruz resgataste,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!
2. Jámais esperando, assim como sou,
Das culpas minha alma poder libertar,
A ti cujo sangue as póde limpar,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!

3. De todo cercado, e assim como sou,
De duvidas tantas, conflictos e dôres,
Mil luctas no peito, externos temores,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou !
4. Tão pobre e tão cego, assim como sou,
Sanar a minha alma, ter vista e riqueza,
E quanto preciso e tens com grandeza,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou !
5. Receber-me tu queres assim como sou,
E allivio me dar, e perdão e pureza :
Em tuas promessas ardendo em certeza,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou !
6. Teu amor ignoto, assim como sou,
Por mim todo estorvo, embaraço, venceu ;
Agora sómente p'ra ser todo teu,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou !

164. **Psalmo LXXII.**—7. 7. 7. 6.

M.

1. Oh Deus, ó Deus, ao menos
Attenta o meu tormento ;
Já quasi sem alento
Mê sinto desmaiar ;
Onde está tua antiga
Bondade, ó Pae amado,
Que assim abandonado
Me deixas maltratar ?
2. Se dentro de ti mesmo
Habitas venturoso,
E centro glorioso
Es de immortal prazer ;

Sempre ouves com piedade
As nossas desventuras.
Consolações misturas,
Com duro padecer.

3. No templo santo habitas,
E és todo o nosso amparo,
Do pranto triste e amaro
Tornando doce o fel ;
Os teus louvores canta
O crente, em victoria ;
Tu és a honra e gloria
Do teu povo fiel.

Caldas

165. Salmo LXIII,—7-6.

239

1. Apenas rompe a aurora,
Em ti penso, ó meu Deus,
E para ti desperto
Os lassos olhos meus ;
Minha alma sequiosa
O seu Deus suspirou,
E a minha mesma carne
Com ancia o desejou.
2. N'esta terra deserta
E cheia de aridez
Onde não ha estrada,
Onde nem agua vês:
Como no templo teu,
A ti me apresentei,
E o teu poder e gloria
Devoto contemplei.
3. Tua misericordia
Excede quanto ha ;
Por isso a minha boca
Sempre te louvará.

Durante a vida inteira
Te quero engrandecer,
E ao céu, para invocar-te
Humildes mãos erguer.

Caldas.

166. Salmo LXIII. — 7-6.

1. Vem, Deus, da tua graça
Minha alma repassar,
Nutril-a, vigorál-a,
E de amor saciar ;
Engorde e se refaça
D'esta divina unção,
E em doces transportes
Te louvarei então.

2. Se no meu leito ainda
De ti me recordei ;
Vencido agora o somno,
Em ti só cuidarei :
Pois todo o meu ampare
Tu foste, ó meu Senhor,
No meio dos perigos
O meu ajudador.

3. Das tuas azas quero
À sombra sempre estar,
A ti minh'alma se une
À força de te amar.
A tua mão propicia
Foi quem me defendeu,
E o exercito contrario
Em vão me combateu.

4. Em ti se alegrarão
Quantos forem fieis
As que elle lhes intima
Amaveis, santas leis;
O tempo chega emfim
Em que hão de emmudecer
Quantos não duvidaram
Maldades defender.

Caldas.

167. A Jesus.—6-5.

1. Minha alma, ao teu Deus
E justo louvar:
Seus ternos segredos
Agora expressar.
2. São taes tão profundos,
Tão nobre o pensar
Que os anjos mais altos
Não podem sondar.
3. Jesus, o teu Deus,
Ali quiz estar,
Humilde e abatido,
Por te sublimar.
4. Amor e ternura,
Ternura sem par,
Te devem constantes,
Minha alma, inundar.
5. Amor, lealdade,
Ternura no amar,
Eis o que Elle aspira
De ti alcançar.

1. Nada sou; a ti me humilho,
Senhor; e já que me vês
A teus pés, alenta e exalta,
Esta minha pequenez.
Não quero para guiar-me,
Outra chamma que a da fê;
Seja ella a luz do trilho
Em que colloco o meu pé.
2. Guarda-me, tres vezes santo,
Do vicio, da iniquidade;
Faz que eu exalte teu nome
Praticando a santidade.
Não deixes que o inimigo
Penetre em meu coração,
Com esse fallaz encanto
Que não passa de illusão.
3. Faz que eu busque de teus filhos
Essa doce sociedade,
Á qual tu has promettido
O espirito da verdade.
Porque n'este fallaz mundo
Não acho consolação,
Se trato com os que vivem
Sem Deus, sem fê, sem razão.
4. Eu sci que te compadeces
Do prolongado penar,
D'aquelles que a vida passam
O Teu reino a desejar.

Faz pois que o desejo logrem,
Desejo do coração,
De viverem sempre unidos
A Ti na etherea mansão.

B.

169. O Peregrino.—7-7. 248

1. N'esta vida terreal
Vem guiar-me, vera Luz,
Ao prazer celestial,
Ó Santissimo Jesus!
2. Salvador, oh! bom Jesus,
Chega-me bem para ti;
Tu, que déste na cruz
Vida de amor por mim.
3. O Espirito de Deus
Santifique-me, Senhor;
Cantarei em dôce voz:
«Salvo fui por teu amor.»
4. Dá-me força e robustez,
Poderoso Salvador,
Dá teu precioso bem,
Eu t'ó peço, meu Senhor. M. G. L. A.

170. Pelo povo.—7-6.

1. Se aqui, Senhor, bem poucos
Te vem cantar louvor
E se aos prazeres loucos;
Preferem teu amor;
O que impossivel seja,
P'ra ti, Senhor, não ha:
Transforma em tua egreja
Este paiz, Jehovah!

2. Jesus, ao povo inspira,
Tu, que es verdade e luz :
Quebranta-lhe a mentira,
Das trevas o conduz !
Da cega idolatria,
Oh ! salva-o, meu Senhor :
Transforma em claro dia
Esta noite de horror !

3. Tu, que tens por assento
Dos pés o mundo inteiro,
Vês outro fundamento
Em teu logar, Cordeiro ;
Cordeiro, a quem a ira
Da lei levou á cruz,
A um povo que conspira,
Perdão ! perdão, Jesus !

S. N.

171. Supplicas.—8-7. 277

1. Já termina o anno velho ;
Demos a Jesus louvor,
Que do mal nos tem guardado
Todo este anno com amor.
2. Filho eterno, te rogamos
Que por toda a eternidade,
De teu Pae no throno excelso,
Guardes tua Christandade.
3. Tua palavra em nós conserva,
Tem nossa alma em protecção ;
De doutrina falsa e impia
Livra nosso coração.

4. Do peccado nos afasta,
Nossos passos vem guiar,
E, esquecidas nossas culpas,
Um bom anno vem nos dar.

5. Dá-nos vida santa e justa,
Morte livre de pezar,
E, no dia derradeiro,
Junto a ti feliz logar.

M. G. L. A.

172. Consagração.—12. 6. 12. 276

1. A hora chegou; o anno findou,
E não volverá.

Só no dia de juizo nos encontrará.

2. Deus outro nos dá. Levantemo-nos já,
E com grato louvor,
Dediquemol-o todo ao nosso Senhor.

3. O nosso dever vamos emprehender,
Com fiel devoção;
E seguir nosso Mestre com bom coração.

4. E quando Elle vier, possamos dizer,
«Meu dever eu cumpri:
E a obra acabei que de Ti recebi.»

5. Oxalá que no fim, diga Deus. «Muito bem!
Serves bons e fieis!
No meu throno sentados, meu gozo tereis.»

R. H. M.

173. Hymno para o Domingo.—12-11 279

1. Na terra aos domingos, Jesus, descansamos,
Mas tens lá nos céus descanso melhor;
Se aqui reunidos, prazeres gozamos,
Contigo nos céus o gozo é maior!

2. Mais paz e alegria no céu gozaremos
Que as luctas que tristes nos fazem por cá,
Sem dôres, sem prantos, alegres veremos
Reinando sem fim nos céus Jehovah!
3. Sem medo e pavor de vis inimigos,
Sem um só cuidado mundano d'aqui,
Sem sombra de noite, sem nuvens de dia,
Contigo seremos eternos—ali!
4. Jesus, faz brilhar ao triste, cansado,
Aurora de gozo eterno p'ra mim,
Exhausto na senda de dôr e peccado,
Eu quero o descanso contigo sem fim!

S. N.

174. Confio eu em Christo.—7-6.

1. Confio eu em Christo,
Que já na cruz morreu;
Por essa morte salvo,
À gloria marchou eu.
Com sangue tão valioso
Lava os peccadôs meus,
Que derramou copioso
Por mim o Homem-Deus.
2. Cobre-me de justiça,
De summa perfeição;
Tu és minha delicia,
E minha salvação.
Jesus, em Ti descanso,
Repouso tu me dás,
Com calma me dirijo
Para o céu onde estás.

3. A desfructar convidas
Junto de ti, Senhor,
Delicias infinitas
E celestial amor.
Espero contemplar-te,
Tua doce voz ouvir ;
Espero então cantar-te
Pelo eterno porvir.

M. G. L. A.

175. Descanço sómente em Jesus.—8-8.

1. Descanço nenhum queremos ;
Cá formosura não se vê ;
Nos Céus o coração temos,
Lá nós moramos pela fé.
2. Afflictos mas cheios de paz,
Nós esperamos a Jesus,
A vinda do qual não tarda,
Ó Salvador cheio de luz.
3. Jesus que tanto nos ama,
E nós amamos a Jesus,
Jesus que por nós morreu,
Soffrendo a morte da cruz.
4. Eis Jesus que vem á pressa,
Galardão Elle traz consigo,
Para o dar a cada um,
Como tem já promettido.

176. Jesus é nossa alegria.—8-8.

1. Jesus é nosso só Senhor,
E nossa só consolação,
Pois n'Elle estamos fiados,
Na sua eterna compaixão.

Côro—*Oh, que morada teremos.
Se nós seguirmos a sua lei!
Seremos herdeiros no céu,
Para sempre com nosso Rei.*

2. Jesus é nossa alegria
Gozo do nosso coração ;
Quem então estará com Elle
Na sua santa habitação ?
3. Nós rogamos ao Salvador,
De todo o nosso coração,
Que nos ponha á sua dextra,
No seu dia da salvação.

177. A presença de Deus.

1. Quem não deseja descansar
Em Ti, Jerusalem ;
E depois d'esta vida achar
O eterno e summo bem ?

Côro—*Onde o que ama a Jesus
Desfructa a luz dos céus,
Cheio de puro enlevo
Na presença de Deus!*

2. Contigo os bens do mundo aqui
Não tem comparação :
Quem não deseja estar em ti,
Oh ! terra de Sião ?
3. A vida é tediosa assim,
No mundo onde ha só dôr ;
Por isso quem me dera a mim
Viver junto ao Senhor ?

4. Longe da negra escravidão
De tantos que estão cá,
Quem dera puro o coração
Na terra como lá?
5. Jerusalem, santo paiz ;
Quão peccador eu sou,
Indigno do logar feliz
Que Christo me alcançou !
6. Mas tu, oh Christo ! oh Bom Pastor !
Tu nos conduzirás
Onde o contrito peccador
Alcance eterna paz.

C.

178. A Marcha para o Céu.—6. 6. 8. 6.

1. No Céu com o Senhor !
Assim pudera ser !
Inspira ao coração vigor,
Tal sorte conceber.

*Côro—No corpo preso vou:
As glorias longe estão ;
Mas cada vez mais perto estou,
Da patria do Christão.*

2. A casa do meu Paé,
Do crente o doce lar !
A pura luz minha alma attrahe,
Que vejo ali brilhar.

3. Ancioso espero entrar
Na terra além do véu,
Dos santos o feliz logar,
Jerusalém do céu.

4. No Céu com o Senhor!
Oh, Pae! se te prouver,
De tal herança o penhor.
Me queiras conceder!

R. H. M.

FIM

INDICE

	PAG.
Abaixo do céu, na terra habitando.....	134
A Christo mais um dia.....	119
A Deus, Supremo Bemfeitor.....	124
Admiravel n'este mundo.....	6
A hora chegou; o anno findou.....	146
A Jesus crianças vinham.....	64
A minha alma está manchada.....	138
Altamente os céus proclamam.....	7
Altos louvores a quem triumphou.....	108
Alma! escuta ao Senhor.....	32
Amigo dos meninos!.....	92
A nosso Pae no céu.....	132
A minha supplica farei.....	5
Amo o Senhor: Elle aceitou.....	23
Andavamos n'um mundo triste.....	41
Anda errante no deserto.....	54
Ao pé do throno de Jesus.....	63
A palavra semeada.....	60
Apenas rompe a aurora.....	140
A perola celeste achei.....	96
A porta do alto céu.....	95
Aqui outra vez com prazer nos juntamos.....	106
Assim como estou, sem ter que dizer.....	36

	PAG.
As Tuas mãos dirigem meu destino.....	100
A Ti recorrendo, assim como sou.....	138
Auctor da vida! excelso Deus!.....	61
A voz de Jesus me fallou.....	51
Batem!—Batem!—Quem será?.....	112
Bemdize, oh tu, minha alma.....	22
Bemdize, oh meu coração.....	21
Bemdito Jesus! Divino Pastor!.....	58
Benigno Salvador.....	62
Camaradas! a divisa.....	111
Canta e alegre-te, meu coração.....	33
Cantarei a Christo.....	91
Cantemos aqui, como os anjos.....	50
Cá soffremos afflicção.....	66
Chegae-vos ao Senhor.....	126
Com Jesus ha morada feliz.....	117
Comnosco estás! oh dita sem igual.....	98
Como ha de ser.....	83
Conclusa a lição, para casa voltamos.....	106
Confio eu em Christo.....	147
Corre uma fonte divinal.....	46
Deus é fiel! com alma paternal.....	81
Deus é o nosso auxilio.....	13
Deus é por mim! não temo.....	69
Descanço nenhum d'este mundo.....	44
Descanço nenhum queremos.....	148
Divino Espírito! convem.....	40
Do fundo abysmo clamo.....	24
D'onde procede a commoção.....	117
Dormindo no Senhor!.....	85
Eis-nos, oh! Pastor divino.....	80
Espirito de Deus!.....	79
Esta humilde companhia.....	93
Eterno Pae! Teu povo congregado.....	90

	PAG.
Eu já contente estou.....	68
Excelso é Deus no proceder!.....	82
Fallamos do mundo feliz.....	31
Feliz é o homem que não vae.....	4
Filho do excelso Deus!.....	101
Filhos da luz! Salvos da perdição!.....	102
Filhos de Jerusalem.....	104
Filhos do celeste Rei.....	77
Finda a lida da semana.....	97
Findo o tempo dos estudos.....	107
Findou-se a lucta de Jesus!.....	90
Firme é o nosso apoio.....	18
Fonte da celeste vida.....	104
Graças ao bom Salvador.....	30
Guia-me, benigno Senhor.....	39
Guia, oh Deus, a minha sorte.....	74
Ha um paiz de grande prazer.....	49
Ha um feliz lugar.....	65
Hosanna ao Filho de Deus.....	124
Impellido por esse amor.....	44
Incessante a minha boca.....	12
Já termina o anno velho.....	145
Jesus Christo já morreu.....	28
Jesus é nosso só Senhor.....	148
Jesus, meu Senhor, vivia.....	72
Jesus, o Rei dos altos céus.....	103
Jesus! Pastor amado.....	52
Jesus! quão infinitô.....	45
Jesus resuscitou.....	57
Jesus, sendo meu.....	30
Jesus! Senhor! atrevo-me a chegar.....	32
Jesus! Senhor! ensina-nos.....	54
Jesus! Teu nome é suave!.....	89
Levanla-te, sem receiar.....	38

Livres de medo ! oh ditoso estado !.....	118
Louvemos todos ao Pae do Céu.....	31
Luz do mundo! Jesus Christo!.....	97
Mal suppõe aquella gente.....	126
Marchamos n'um deserto.....	122
Meu irmão, intenta ser.....	120
Minha alma, ao teu Deus.....	142
Náda bem, crente.....	76
Nada sou; a Ti me humilho.....	143
Nada temam! Jesus-Christo.....	73
Nas tormentas d'esta vida.....	121
Na terra aos domingos, Jesus, descansamos... ..	145
Nem na terra, nem no Céu.....	43
N'esta sala dos estudos.....	105
N'esta vida terreal.....	144
No Céu com o Senhor.....	150
No decurso d'este dia.....	62
No fim d'este dia, unidos aqui.....	60
No santo dia do Senhor.....	19
Oh! amante Salvador.....	29
Oh crentes cantae! entoae o louvor.....	58
Oh! crentes, que Jesus amou.....	86
O culto sagrado findou!.....	107
O Deus-Homem já foi morto.....	128
Ó Deus, ó Deus, ao menos.....	139
Oh Deus omnipotente!.....	124
Oh Deus, com infinito amor.....	17
Oh Deus! Tu me provaste a mi.....	26
Oh Deus! meu soberano Rei!.....	27
Oh divino Preceptor.....	40
Oh! doce é meu descanso.....	115
Oh meu Jesus, Senhor.....	137
Oh! quanto fez Jesus por mim.....	42
Oh vós que passaes pela cruz do Calvario....	129

	PAG.
O meu fiel Pastor.....	9
O Senhor do céu fallou-nos.....	44
O Senhor é meu bom Pastor.....	8
Outra vez o Teu louvor.....	60
Ouço a benigna voz.....	111
Ouve! a voz divina clama.....	113
Ouve, oh Jesus querido.....	95
Para altos montes olharei?.....	24
Pendurado no madeiro.....	127
Perdido na noite, sem marco, sem norte.....	136
Perdido no mundo vaguei.....	34
Perto me chego, e rogo.....	36
Perfeita formosura.....	50
Preste ouvidos o mortal ao Salvador.....	131
Qual myrrha fragrante.....	75
Quão bemaventurado.....	3
Quão abençoado aquelle.....	11
Quão linda a historia.....	94
Quão suave é o nome de Jesus.....	48
Que linda vista é!.....	25
Quem não deseja descansar.....	149
Quero louvar meu Salvador.....	56
Remidos do Senhor.....	87
Salvação da minha vida!.....	9
Santo! Santo! Santo!.....	125
Santo! Santo! Santo!.....	133
Se aqui, Senhor, bem poucos.....	144
Sei que vive o Redemptor.....	130
Senhor! angustiado.....	16
Será verdade? o eterno Deus.....	71
Sê Tu presente aqui, Senhor.....	67
Supremo Deus, a Ti.....	124
Tem compaixão de mim Senhor.....	14
Tem compaixão de mim, Senhor.....	45

Tenebroso, mar undoso.....	135
Teu santo livro, Excelso Deus.....	91
Todo o meu tão vil peccado.....	35
Todos juntos levantemos.....	99
Todos que na terra moram.....	20
Tu, cujo amor, em canticos.....	125
Tu és minha esperança.....	67
Tudo fez Jesus completo.....	69
Um triste peccador.....	37
Uma ancora temos.....	78
Vae ! alma tristonha.....	109
Vem dár louvor comigo!.....	47
Vem, Deus, da tua graça.....	141
Vem, Espirito divino.....	116
Vem, filho perdido.....	110
Venham, venham os meninos.....	93
Vinde, meninos, vinde a Jesus.....	114
Vinde, pobres peccadores.....	28
Vivo aqui como estrangeiro.....	66